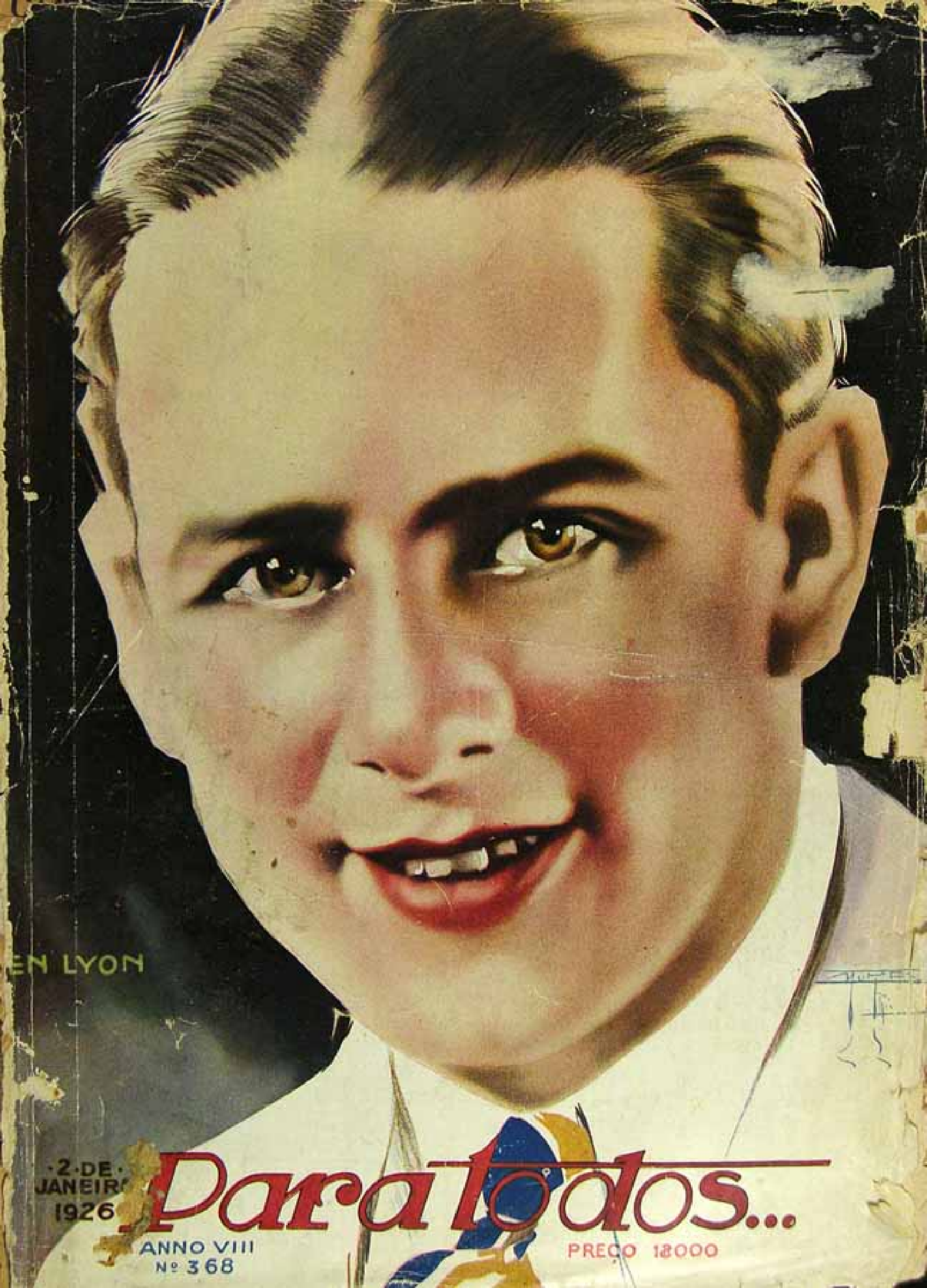




EN LYON

2 DE
JANEIRO
1926

ANNO VIII
Nº 368

Para todos...

PREÇO 18000



e senão não!

Decididamente! Terminantemente! Se não é **BAYASPIRINA**, não serve! São esses os **legítimos comprimidos BAYER de Aspirina**, que proporcionam o suspirado alívio para todas as dores; os que são absolutamente inofensivos, tomados na forma de costume. São esses os que o Snr. deseja e, portanto, os que lhe devem ser dados. E para ficar seguro de que é o producto legítimo que lhe é fornecido, verifique se existe na caixinha o **Sello de Garantia com a CRUZ BAYER**.

Se o Snr. deseja apenas uma dose, não aceite preparados avulsos ou "tão bons": peça um **Enveloppe Bayer**, e assim terá a certeza de adquirir o producto legítimo, fresco e seguro.

ATENÇÃO: para ter absoluta garantia, peça **BAYASPIRINA** e evitará, assim, lamentáveis enganos.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA e MARIO BEHRING
Gerente: LÉO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$; 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escritorio: Norte 5518. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.
Buccursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5949, Caixa Postal Q.

UM CONTO: A mulher do barbeiro

A barbearia era numa velha casa que foi demolida para melhoramentos da cidade. Chamava-se Zeferino o barbeiro. Era vesgo, corcunda e feio como pôde ser o homem quando tóca ao exagero.

Os annos não se lhe podiam calcular. Uns davam-lhe trinta, outros, cincoenta, — ao certo ninguém sabia.

A ruidosa mocidade que se reunia na botica ao lado, era incansavel em tecer elogios á sua leve mão, quando manejava a bem afilada navalha.

Averiguado, porém, por miúdo a cousa, descobria-se a verdade: — o Zeferino não era tão perfeito como o queriam fazer. O que attrahia a gente ali não era a pericia dos seus serviços, mas os encantos da mulher que tinha em casa.

A Candinha era uma rapariga como se desejava. Perfeita, desempenada e com uns olhos tão vivos e com tanta luz que incendiavam logo quem os fitava. E além de tudo, condescendente e namoradeira ao ponto de gostar de todos, exceptuando — já se deixa vêr — o marido!

O barbeiro era ciumento, como em geral são os barbeiros. Ella, porém, não dava importancia a isso e ia levando a vida da melhor fórma que podia.

As vezes, elle rosnava desconfiado com aquelles que não lhe deixavam a porta, mas a Candinha, sacudindo os hombros, ria-se valdosa, chamando-lhe paspalhão e nescio, que andava a procurar gelto de correr com a freguezia e ficar ás moscas. Diante deste argumento, esfriava os zelos, fazendo vista grossa, para ir arrecadando as boas notas que entravam na gaveta.

Foi por essa época que appareceu na pharmacia, no cavaco diario, um sentimental mancebo, de immensa cabelleira,

á moda — segundo explicava — dos menestreis antigos.

Seu nome já era conhecido por muitos e inspirados versos que publicava nos jornaes. Versos que eram os encantos das meninas e desassocego dos papás, — que tinham filhas p'ra casar. Até as creadas brigavam por causa d'elle! Nunca houve exemplo de andar por tanto tempo o bispo nas panellas das cosinhas dos burguezes desta terra de pessima agua e boa lingua.

Era um despreoccupado, um cabeça de vento, com muita prosa e pouco dinheiro.

Quando a Candinha viu aquella figura magra, pallida, de irresistivel sedução, ficou nuns pruridos de quem tem comichão na pelle ou bicho carpinteiro a trabalhar por dentro. Não parava quieta e não sabia da janella. Enfeitava-se muito, e o pó de arroz e a brilhantina da loja pegavam fogo, diminuindo a olhos vistos.

O poeta que sabia que pela cara se conhece quem tem lombrigas, — percebeu que a rapariga andava com electricidade no sangue e prestou-se de bom grado a amar e ser amado, amentando num soneto a má sorte do barbeiro.

Nunca escreveu com tanta facilidade. A' falta de outras joias, enviava-lhe as de casa, fabricadas pela inspiração. Eram alexandrinos, triolets, acrosticos, o diabo, que preparava aos centos, aos punhados, aqui, ali, onde estivesse.

A Candinha lambia-se por isso, e já lhe mandara dizer que seu mais intimo desejo era ir, ás escondidas, dar-lhe os beijos que lhe pedia, mas que não era possivel, porque o caustico do marido, apesar de vesgo, enxergava o sufficiente para pôr embargos, copiando-lhe os movimentos. Mas si elle quizesse, —

fugia, abandonava tudo e ia cahir-lhe nos braços por toda a eternidade!...

Isso, porém, não convinha, e então, em lugar de versos, mandava conselhos, dizendo que não, que seria impiedade arrastar á loucura, ao ridiculo e talvez ao suicidio, um homem que tão honrado era, que até licitamente lhe entregara tudo, incluindo o nome.

Apesar da pouca idade, mostrava-se pratico, sensato, — um moralista modesto, de edição barata. Apresentava exemplos, paradoxos seus e alguns alheios, de lógica copiada. Citava factos, romantizando a seu modo. Trazia á baila amantes que tinham vivido mezes, annos e até seculos, sem ninguém saber dos amores clandestinos. Podiam-se amar em segredo, com amor e mysterio, sem dar na vista do esposo nem cahir na bocca do mundo. O Bazilio, do Eça e o Léon, do Flaubert — que ella havia de conhecer por tradição — eram sujeitos nas condições d'elle, e entretanto nem a Luiza nem a Bovary se lembraram de renunciar ao lar, deixando ficar o esposo abandonado e só...

E depois destas tiradas, — em que gastava rhetorica e estilo, — quando largava a penna, reflectia com philosophia, — não de poeta, mas de financeiro:

— Nada de responsabilidades, a cousa assim sahe mais em conta!...

Uma manhã, vinha como de costume, filar o café na pharmacia, quando, de longe, avistou o Zeferino, que sahia de casa.

O dia começava bem.

Não esperou mais, esqueceu-se do que ia fazer e com gestos assaltantes, alar-

gou o passo, em procura do objecto cubicado.

Ella, assim que o viu, atirou com a vassoura e coleante e risonha, veio posar-se a seu lado.

Elle, para não perder vara nem a opportuna occasião, foi logo, lyricamente despejando dos labios umas rimadas quadras, que foram do momento improvisadas pelo estro que nunca o deixava mal.

— Que lindos versos, si fossem sinceros, era uma delicia passar a vida a ouvi-los.

— Não me offendas, duvidando da sinceridade dos meus anhelos. Quem é que me enche os dias do prazer e as noites de rosas sonhos? És tu, só tu, sereia dos meus anseios. Por ti teria capaz do impossivel. Iria á lua, — si o mandasses; desceria ao Inferno, — si o exigisses. Pede, ordena, para veres como é enorme este affecto que não tem igual.

Estavam na loja, e como lhe estendessem os braços, ella pôz-lhe agua na fervura, atalhando precavida:

— Espera. É preciso cautela, nada de te com sede ao pote. Póde entrar alguém e sahir grosso embrulho. Entra para a varanda, que lá só temos a gata por testemunha.

Morrendo por isso estava elle, pois bem sabia que mulher e café para não perder o valor, não se deixa esfriar, — mas pelo sim, pelo não, foi perguntando:

— E o teu marido?

— Não vem já.

Ignora-se o tempo que duraram as confidencias, sabe-se apenas que a Candinha estava a falar nuns cuhidos de morbida voluptuosidade, — receita perversa que o diabo ensinou ás mulheres, — quando de surpresa appareceu na porta o barbeiro, tendo na mão uma navalha, que mais tarde se soube que lhe tinham dado para afiar.

O poeta fez-se livido, lendo nos olhos do marido a colera do ultrajado que pede vingança prompta. A Candinha, não. Ficou é certo, um pouco atarantada, mas recuperou logo o sangue frio. Levantou-se com o desembaraço da mulher corajosa, acostuada a enfrentar os perigos sem receio:

— Ora graças Pensei que tinhas perdido o numero da casa ou errado o caminho da porta. Aqui está este senhor á espera, para cortar os cabellos. Si não estivesse a entretel-o, era uma vez o freguez...

O Zeferino norteu uma viagem, fingida engulir a pilula manipulada pela esposa.

O nosso vate abençoou a astucia tão bem urdida que o salvava do apuro e o arredava da embaraçosa situação. Hesitante, com cara de quem perdeu a sorte por um, veio para a sala. Sentou-se na cadeira e deixou-se envolver no penteador com a vontade do resignado boi que entra na canga.

O barbeiro, para não desmentir a reputação da classe, era falador, bate lingua como os figaros deste mundo... e consta que tambem do outro.

Começou por lamentar o negro fado que o perseguia, contando em fragmentos sua vida. Disse que era victima da injustiça. Que viviam a limpar a lingua suja na reputação da sua esposa.

— Da Candinha! Dessa, que agora viu, que é uma mulher destorcida, mas de conta e peso em tudo. No seu comportamento, — está ouvindo o senhor? — não ha nada que se lhe diga nom nada que se lhe pegue.

E com grande furia deu uma tesourada.

Apavorado, frio, — mas para não ficar calado, — a custo foi escorregado a medo:

— Ha-de ser intriga... dos collegas...

— Collegas? Muito poucos tenho eu. Sou artista capillar e não raspador de queixos, como a maioria desses que por ali abundam sem saber patavina do officio. A razão que os faz escoltear, — sei eu, e sabe toda gente, — é a inveja, esse vil sentimento que se alimenta em cubicar o que os outros têm de bom.

E rás, — outra tesourada mais vigorosa e forte, mais furibunda e exterminadora! E conforme se irritava, a tesoura ia seguindo, sem parar, cantando sempre, cantando o hymno da destruição!

— Ah! mas se chego a descobrir quem se occupa da minha pessoa, dou-lhe tamanho ponta-pé que o atiro a tres kilometros de distancia!... Pois que pensa? Não sou de brinquedo quando a mostarda me sobe no nariz e a furia se põe em mim!

E brandia os braços e revirava o olho, dando de hombros como si quizesse endireitar a corcunda.

O poeta que lhe ouvia a voz e observava os movimentos reflectidos no espelho, achou acertado, — para o não excitar mais, — coser a bocca e deixar que seus bem cuidados cabellos, — sua

gloria e seu orgulho, — fossem cahindo, cahindo aos poucos, como cahem as folhas das arvores abaladas pelo vento.

Quando o Zeferino, mais calmo e mais manso, largou a tesoura, dizendo que nada mais tinha a cortar, pôz-se do pé e quasi tombou ao chão ao ver-se completamente transformado. Nem um, nem um só fio o barbaresco lhe deixara na cabeça!

Não disse nada, apesar de ter vontade de lhe dizer muita coisa. Metteu a mão no bolso e tirou dez tostões, — que por acaso a sorte all collocára — e pagou. Enfiou o chapéo, — que foi descendo rapido até encalhar-lhe nas orelhas, — e sahiu. Tão estonteado ia, que nem escutou a voz do Zeferino, que delicadamente se curvava em rapapés:

— Sempre ás ordens...

Ao entrar no laboratorio, sinistro e fúdo, com a alma aos pedaços e os póros a destilarem raiva aos litros — recebeu a manifestação a que tinha direito pela sua conquista, — de pouco sabor e muito susto. As gargalhadas redobram, chegando ao cume, quando elle, tirando o chapéo, pôz a descoberto uma cabeça, tão feia, tão feia... que podia ser tudo, menos a de um bardo, da escola que passou de modal.

Metteu-se em casa, desapareceu, ninguém o via...

Um jornal, extranhando o eclipse, — deu noticia que o inspirado bardo trabalhava num poema de grande folego que ia fazer seu nome crescer á altura do seu talento!...

Achámos pilhas de graça, porque nós sabíamos que o que elle estava deixando crescer, — não era o talento, — era outra coisa...

AREIMOR

(Do livro "Humorismos Innocentes," edição Pimenta de Mello & C., Rua Sachet, 34 — Rio.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal illustrada,
collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

COMO OBTER BEM-ESTAR E MAIORES RECURSOS OU GANHOS?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrasos de vida — Ter sorte ou ganhar em negócios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar namorado, namorada ou pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderosos o que se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir malefício ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Fazer concordia na família ou no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vício de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Atrahir a freguezia — Aumentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condenáveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas. Todas estas instruções estão nos LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS.



"A educação que não revela o segredo da influencia magnetica não é completa. — DAVID STARR JORDAN, director da Universidade norte-americana de Leland Stanford."

PREÇOS: Os Livros das Influencias Maravilhosas são cinco: **HYPNOTISMO AFORTENANTE, MAGNETISMO UTILIZADO, TÁBIO, OCCULTISMO PRÁTICO, MEDICINA MODERNA e SCIENCIAS SECRETAS.** Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente a escolha do freguez. Cada um custa **DMZ MIL REIS**, quando brochura, — ou **DOZE MIL REIS**, quando encadernado. Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma do Instituto Electrico e Magnetico Federal. Collecção dos cinco livros: brochados: **CINCOENTA MIL REIS**; Encadernados: **SESENTA MIL REIS**. São as melhores que existem. Remettem-se em registrado no correio para qualquer parte do Brasil, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou pelo registro chamado Valor declarado (não confundir com o registro simples), a

Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa 45, ou Caixa 1734, Capital Federal



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Bazo, o Fígado, os Rins, a Boca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria. **ELIXIR 914** — E' o melhor depurativo do sangue. Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém **Hermophenyl**, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás crianças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desaparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: — E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Consejos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

onde se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a **GALVÃO & Cia.** — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

EXTRACTO - PÓ - SABONETE - LOÇÃO

LT-PIVER

AZURÉA
FLORAMYE

POMPEIA
PRINTANEL



Depois de barbear-vos

deveis applicar

LEITE DE COLONIA

FAZ

LIMPAR
AMACIAR
DESINFECTAR
A CUTIS

EVITA

ESPINHAS
IRRITAÇÕES
PARASITAS

Nas perfumarias, pharmacias e drogarias de primeira

Agentes geraes:

ANTONIO A. PERPETUO & C.

Rua do Rosario, 151 — Caixa Postal 1122

Graptologia

A H S O

Temos inúmeros innumeras cartas, umas escriptas a papel paulado, outras não assignas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não piam mais tempo esperando respostas: tratem de enviar outras pedidas, e alarmente escriptos: a limbo, legalmen assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a respo-

BARTIN (Itabirito) — Vaidade e audacia. Dposição constante para a contrariedade: aquillo que os outros pensam ou tem. Vontade ambiciosa, mas sem egia correspondente para realizar as ambições. Muito idealismo sem base ou directriz segura. Accesos expostos seguidos de períodos melancólicos. Grande poder de analyse, sem, todavia, o proveito que podia tirar dessa qualidade. Seu principal caracteristico é dispersão. Pouco ou nada concetna. O proprio coração é dispersivo. Não sabe conservar as affeições que conquista. E, afinal, é duro. Pelo menos, não sabe fazer prevalecer a sua bondade.

MALU (Bello Horizonte) — O premeço o da materia, não só quanto a sentimentos sensuaes como quanto a sentimentos. O egoismo empunha a batuta de gencia... Vontade forte e de larga faculdade, sublinhada por alguma violenç de genio, que lhe empresta uma oia impertinencia. Garridice de modocara encobrir os pontos rebarbatiuado temperamento. Coração pouco lúcido, mas muito derretido para negócios de amor.

ISAC (Rio) — Pois, caro senhor, perdo o tempo e o feitiço, não attende ao grato desta secção.

EGMOS (São Paulo) — Actividade espirito e força de vontade. Concessas duas qualidades realiza muito, mas ainda appella para a dissimulação quando alguma coisa lhe sae ás aversas. E' pois um forte em toda a lial. Entretanto, o seu idealismo exagerado enfraquece-o muito, isto é, dá-lhe a força inicial com que principia alguma coisa. Não fosse isso e seria uma individualidade triumphante em todos os sentidos. O coração é bondoso e cheio de força philanthropica.

PROKEL (Minas) — Quando escreve em papel sem pauta será immediatamente attendido.

DINORAH (S. Salvador) — Grande idealista, de genio muito expansivo, e de tendencias oposicionistas ao meio circunstante. Sua vontade, um tanto desorientada, subordina-se muito a dictames do coração: ora é ambiciosa, exigente, ora desinteressada e cheia de complacencias. Também premeia o idealismo em seu temperamento e também não lhe falta expansibilidade e muita bondade cordial.

NORDDEUTSCHER LLOYD
BREMEN

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO

Com paquetes rapidos e luxuosos entre
EUROPA E AMERICA DO SUL

Agentes Geraes:

HERM. STOLTZ & Co

RIODE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66/74

Tel. n. 6.121 — Ead. Tel. "NORDLLOYD"

FURRECA (Rio) — Animo irresoluto, espelho de um espirito fraco e de um caracter desconfiado. Todavia, ha indicios de reacção contra esses defeitos. O que não póde mudar é o feitiço do coração, francamente máo.

SOBEME (Bello Horizonte) — Espirito de grande actividade e vibração, accionador de uma vontade extensa, forte, mas sem grandes ambições. Entretanto, é um colerico. Está quasi sempre mettido em brigas ou brigado consigo mesmo...

Sonha demasiadamente, e é isso que concorre para o seu estado impertinente, pois não se conforma com as desillusões ou irrerealidades da vida. E' de notavel perspicacia. Usa a dissimulação até o recurso. Comtudo é um typo bem definido e distingue-se muito no meio em que vive e em que dá a nota da intellectualidade e força accionadora.

GREEN EYES (Espírito Santo do Pinhal) — Muita vaidade e muito egoismo, tudo sob a capa de uma garridice...

ce... embromadora. Fingimento generalizado, a começar pelo da expansibilidade. Algum idealismo nas horas vagas, e um coração apenas sensível ás injunções de Cupido.

R. A. NOBRE (Campinas) — Grande coração! só elle vale toda a personalidade. E' forte, generoso e terno. Pulsa sempre pelas nobres causas. Obedece, é claro a um espirito culto e liberal. Sua vontade é tenaz, bem orientada e habil. Ha tendencias praticas, mas francamente subordinadas a um idealismo amplo que é a caracteristica da individualidade.

PEQUERRUCHA (São Paulo) — Temperamento materialista, contrario, por sport, ao meio que o cerca. Muito amor proprio; muita força de vontade; muito egoismo. Coração duro.

EPONINA (Ceará) — Muita sensibilidade espiritual. Muita ambição de glórias. Muito amor ao sonho. Vontade firme para seguir illusões... Coração excellente.

LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGA-
ZINE MENSAL

—
O TEXTO MAIS
VARIADO

—
AS GRAVURAS MAIS
BELLAS



ENCONTRAM-SE NA

LEITURA PARA TODOS

LITERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, VIAGENS, THEATRO, CINEMA, MUSICA,
SPORTS, AGRO-PECUARIA, TAES SÃO OS ASSUMPTOS DE QUE HABITUALMENTE SE
OCCUPA EM CADA NUMERO. SÃO CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO ILLUSTRADO,
TRAZENDO SEMPRE REPRODUÇÕES DE QUADROS CELEBRES. A
DUAS E TRES CORES.



THEATRO... THEATRO...

Eu queria um theatro que fizesse sorrir, mas que fizesse
suar... Um theatro com reticencias... O ultimo acto não
é o ultimo acto...

Um theatro que se chamasse Theatro de Brinquedo, com
na epigraphe de Goethe: — A humanidade divide-se em duas
pecies: a dos *bonecos* que representam um papel aprendido,
a dos *naturaes*, especie menos numerosa, de entes que vivem
morrem como Deus os creou...

Um theatro de bonecos?

Sim. Mas suppondo que nesta estação do seculo XX, os
bonecos estejam de tal maneira aperfeiçoados que dêem a sensação
de gente de carne, osso, alma...

Por que, de brinquedo?

Por que os scenarios imitariam caixas de brinquedos,
simples, infantis...

Um theatro para não contrariar aquella cantiga que resume
todas as historias, todas as philosophias, todos os pontos de
vista:

Les petites marionnettes
Font, font font
Trois petits tours
et puis s'en vont.

A L V A R O

M O R E Y R A



D E B E L L A S A R T E S

Bem raras vezes tem o nosso publico a agradável oportunidade de admirar obras primas da pintura italiana. A causa não é a falta de artistas; a Italia possui individualidades contemporaneas tão aprimoradas como a França, ou outro qualquer centro de Arte de primeira grandeza, porém, o descuido ou outra qualquer cousa, tem impedido que ellas venham até nós. Tivemos, é verdade, a grande mostra official, trazida por Sartorio e o conjunto apresentado por Bettinelli, na "Galeria Jorge." O mesmo não acontece, entretanto, com a arte franceza; periodicamente temos exposições individuais de valor indiscutível, assim como as realizadas pelo Sr. Jorge Freitas, annualmente, onde apparecem verdadeiros primores como as telas de Chabás, Maxence, Geoffroy, Delacroix, Ziem, Daubigny e tantos outros creadores de bellezas. A arte italiana precisava, entre nós, de um propagandista devotado, pois, se assim acontecesse, estamos certos, as oportunidades seriam mais frequentes e a nossa gente aprenderia a amar a arte italiana tão abandonada. Os nossos commentarios vêm a proposito da exhibição, na Galeria Jorge, do magnifico retrato de mulher pintado por Guglielmo Grosso, mestre notavel da pintura contemporanea na Italia.

O referido retrato mostra uma joven em plena belleza; o moreno da figura destaca-se do conjunto de valores amarellos, a mascara da retratada, emoldurada por negros cabelos, revela tranquillidade senhoril e nos dá uma carnção encardora, amorenada, que muito lembra as nossas patricias. A figura está de pé, mão direita apoiada sobre o mármore de uma mesa esculpura, patinada em ouro, cor predominante em todo o conjunto; sobre a mesa, destaca-se um vaso verde, onde rosas vermelhas se destacam, dando

UM MAGNIFICO RETRATO

uma nota differente, sem quebrar a harmonia dos valores. Em tudo, existe um cuidado rigoroso, uma certeza perfeita dos tons amarellos que afinam com raro encanto com a "toilette" da retratada, também amarela. O corpete de seda, as rendas, tudo tocado em ouro velho, mostram bem a segurança do artista. Bem difficilmente, será dado ao publico, contemplar



"Retrato de Joven," por Guglielmo Grosso

uma obra de arte como a que o Sr. Jorge Freitas nos proporciona, em sua galeria.

Não é esta a primeira vez que o retrato de Guglielmo Grosso é mostrado ao publico carioca. Em 1922, esteve a bella obra em exposição, havendo mesmo um movimento no sentido de ver o mesmo adquirido para a E. de Bellas Artes.

Angelo de Gubernatis, estudando a personalidade do pintor, assim se externa no seu Dicionario:

"... expose a Milano, nel 1883, Cristo in croce, buon quadro per intonazione e robustezza di disegno, ed a Torino, nel 1884, aveva otto quadri: La cella delle pazze, (inspiratagli dal romanzo del Verga,

La storia di una capinera); un suo Ritratto; Ritratto d'uomo; La comba di Susa; In montagna; Studio dal vero; Se- lam e Studio, che gli frutarono elogi grandi dai critici e dai visitatori di quella Mostra. Il primo specialmente destò l'ammirazione di tutti. Un critico scrive così nella Esposizione Italiana di Torino, edita dal Sonzogno nel 1884: "Fu un ardimento il solo concepire questa tela. Sono due sole tinte principale; col bianco e col nero, ha fatto uno splendido quadro davanti al quale tutti si fermano e non sano si presto staccare gli occhi. In questo quadro vi è il dramma, vi è la vita: e ciascun voto è per lo stesso un poema rivelatore degli intime dolore delle reclusi." A Venezia, nel 1887, espose L'inverno a Torino opera vigorosa e piena di verità, ben colorita. Espose pure un quadro intitolato Rottura che rappresenta una gola tra monte impati, eccellentissima tela. Il 1° Aprile di quest'anno (1900) il Grosso ebbe commissione da S. M. il Ré de dipingere un ritratto a olio di S. A. R. il principe Amedeo, duca d'Aosta. Di questo ritratto per le notizie che ne abbiamo, ne saranno eseguite tre copie: una sarà collocata al Quirale, l'altra nel Palazzo Reale di Torino e la terza nel Castello di Mouza."

Guglielmo Grosso, gosa de justameada nos centros internacionales de arte; professor da Academia de Turim, tem feito consideravel numero de discipulos. Por ocasião das festas centenarias, Delbosco, seu disipulo e amigo, infelizmente desaparecido do nosso convívio, annunciou-nos a chegada de um grande quadro de Grosso, sobre o nosso "15 de Novembro"; razões que não conhecemos impediram que a obra chegasse até nós.



"Fim de jogo" — Quadro de Carlos Chambelland.
E. de Bellas Artes — 1907.



"Fagundes Varella" — Esculptura de Benevenuto
Berna — 1925.



"Cabeça de negro" — Tela de Arthur Timotheo da Costa
1 9 0 6

"Retrato de D. Nicolina
Pinto do Couto" — pinta-
do por E. Visconti. E. N.
de Bellas Artes — 1905.

"Nymphas" — Quadro de
Pedro Weingartner — 1897.





CE QUI FEMME VEUT...

ELA — Mergulha e morre, Florisbello.



(Desenho de J. Carlos)



A Academia Brasileira vai eleger para a vaga de Mario de Alencar, Olegario Marianno. E' um poeta que substitue um poeta. E' um homem bom que substitue um homem bom. Desde que se ouviu cá fóra, entre os mortaes, a decisão dos proprietarios do Petit Trianon de só admittirem alli homens de lettras, escriptores de verdade, expoentes de intelligencia creadora, a candidatura de Olegario surgiu naturalmente de todos os recantos da cidade, do paiz inteiro. Dos nossos autores actuaes nenhum é mais popular do que Olegario Marianno. O nome delle vò da bocca das mulheres, do coração das mu-



OLEGARIO MARIANNO

lheres... Tinha que espalhar-se... E depois, esse artista de sensibilidade romantica possui o dom miraculoso de não envelhecer. Na sua cabeça, onde uma vaga cabelleira teima em datá-lo, existem antenas invisiveis... Ellas apanham tudo que anda no ar... Quando a gente imagina que Olegario, no meio da algazarra moderna, vai ficar antiquado, Olegario apparece com uma obra que ninguém esperava e inclue-se no movimento... Recordem a Casa mal assombrada e, antes, certas paginas da Cidade Maravilhosa... Está de parabens a Academia. E estão contentes os amigos de Olegario Marianno.

B A - T A - C L A N

BONECA DO BALNEARIO

Aquella é o typo da *implicante*,
Pura Mae-Murray marca barbante,
Cabello rente, corpinho nú.
Analfabeta flor da cidade,
Dá sempre uns ares de intimidade
E trata a todo mundo por tu.

Porta-bandeira de um *club-chic*,
Quando anda, apura, num tremelique
O corpo fino que se desfaz.
No *Balneario* dá sempre a nota
E diz que gosta de ser gaivota
Voando nos braços de algum rapaz.

Usa uns perfumes que não conhece.
Dão-lhe perfumes, gosa... Parece
Que tomou banho de *Pixayon*.
Do seu vestido de periquito
Espalha um vago cheiro exquísito.
Cheiro exquísito, puro *vieux-ton*.

Quando eu a vejo me afasto della.
E' um frango magro de cabedella
Que desagrade a meu paladar.
Entanto, o grupo dos *Almofadas*
Gosta dos ditos e dá risadas
Com as cousas que ella vive a contar.

São geralmente casos de amores
Que ella envenena, dando-lhes cores
De uma tragedia sensacional.
Não ha no mundo das raparigas
Quem mais se apure tecendo intrigas
Como ella tece quando quer mal.

Talvez por isso todos da roda
Se curvam diante da *flor-da-moda*
Com verdadeira religião...
Não ha por certo quem a supplante:
Pura Mae-Murray marca barbante
Com um vago juizo de camarão...

A exemplo do que fiz, no anno passado, abro, aqui, espaço á critica que a intelligente actriz Pepita de Abreu faz do trabalho dos burlescos artistas da Companhia de Negações Exponentes no tradicional espectáculo de depois da meia noite, no São José, sôpro sadio de bom humor que, ha tres annos, pela época do Natal vivifica, pelo riso e pela alegria, os meios theatral e jornalístico.

Todo o meu desejo é que brincadeiras como essa se multipliquem. Todo o mundo sente e repete que somos um povo triste e que a tristeza desalenta; pois, reagamos contra ella, riamos e façamos rir, que assim estaremos concorrendo para o progresso, o triumpho e a gloria da raça e da nacionalidade.

"E" a primeira vez, creio-o, que o autor de uma peça tem a desfaçatez de vir, publicamente, e sem o abrigo de um pseudonymo, fazer a critica do desempenho dado a essa mesma peça. Mas nossa organização é diversa de todas as outras; tudo nos é permitido e, assim, não ha o que extranhar.

Quando, caracterisados e vestidos os meus laranjas para o seu primeiro numero, espreitei para a sala do S. José, tive um profundo sentimento de justificado orgulho. Era para assistir á representação unica da minha Companhia de Negações Exponentes, que toda aquella gente se comprimia e agitava na ancia de vêr começado o espectáculo! Havia riso em todas as boccas!... Toda aquella gente fôra ali para se divertir, para agradecer aos meus rapazes a idéa que tiveram de divertir-se, divertindo os outros... E senti os meus olhos morejarem-se de agua, ao vêr que o meu esforço, que todo o meu trabalho formidavel e exaustivo dos ultimos quinze dias, não fôra um esforço inutil, não fôra um trabalho esteril! A um signal meu, a orchestra, a que presidia a paciência verdadeiramente evangelica do Maestro Mossurunga, atacou a symphonia e appareceu sobre o tablado o querido Dr. Raphael Pinheiro que a si proprio impuzera as insignias de "commendador" dos Laranjas.

Depois de um discurso cheio de espirito em que se degladiaram a graça, a ironia, a satyra e o humorismo, faz o tribuno illustre a apresentação dos Laranjas. Estava começado o espectáculo! Em scena, um grupo de girls, das mais bellas que foi possível arranjar no Rio de

DE THEATRO

Janeiro, evoluíam, graciosamente ao som de um fox lento e cadenciado, delicadamente garganteado pela 1ª tiple, Arinos Pimentel, que trazia sobre a nudez graciosa das suas formas divinas, a gaze diaphana dum vestido branco coberto de perolas. Dahi por diante, depois do bis justissimo deste primeiro numero, o successo foi augmentando cada vez mais!



Pepita
de
Abreu,
directora da Com-
panhia de Negações
Exponentes



Numeros da revista "Numero do Natal".
Ao centro, Arinos Pimentel, fazendo a im-
pressão

Um delirio! Mario Nunes, um commissario radiomano cheio de gentilezas para com as donzellas desprotegidas, bancou o "coronel" divinamente. Mas desforrou-se, depois, na Valsa, mostrando a sua plasticidade de "fausse-maigre" que tantas admiradoras lhe grangeou, na platéa...

Alberto Lima, vestindo os seus proprios figurinos foi encantador de simplicidade na Favorita repudiada, sabendo "viver" o seu desespero e o seu Ciúme, dando grande realce ao Luxo e grande vivacidade ao seu Fox final. Uma estréa auspiciosa esta, do Sr. Alberto Lima! Bom será que não se envaldeça com os elogios prodigalisados, pois seria pena estragar-se uma negação tão absoluta!

Angelo Neves foi a encantadora figurinha de sempre com os seus passinhos alados de colibri mimoso! Aquella Gravura, a Dansa Primitiva e, sobretudo, o cow-woman do seu Far-west, que foi bisado, são outras tantas creações que jámais esquecerão a quantos tiveram a felicidade de vê-las!

Saldomero Carqueja, a salerosa tiple, (outra estréa promettedora deste anno), foi uma revelação! Dizem que o Velasco já lhe mandou pedir photographias e condições para um futuro contracto.

Geyser Boscoli, a delicada ingenua, uma das mais perfeitas negações deste anno, deixou todos estupefactos com o seu minuetto Shimmy dum futurismo tão estylisado que quasi matou de indignação a sua collega Carqueja.

De Wilton Morgado, foi um esplendido promptidão, bem caracterizado e usando de processos sobrios. E' para felicitar a sua coragem em carregar com aquella dama no Maxixe!... Mas foi muito ovacionado como Laranja e Laranja dos bons.

Augusto Graces, a mais solida negação deste anno, foi uma arte perfeita e um cow-boy muito sympathico e convencido. Parecia o Tom Mix, gigante.

Alvaro Padrenosso, continúa sendo motivo de varios suicídios por causa do seu corpo escultural! O seu nú artistico deste anno, foi um successo jámais visto em nossos theatros. Quando deixou cahir o kimono, mostrando o seu corpo seductor, houve um silencio profundo na platéa! Os espectadores quasi morreram de medo!

Celestino da Silveira, foi a mesma estrella fulgurante dos outros annos, com a mesma gra-

ça, o mesmo donaire de sempre.

Nelson de Abreu e Silva, uma estatueta de Tanagra!... A sua Zizinha foi um caso muito sério! Mas Deus lhe perdôe aquelle marido europeu!... Foi um almofada perfeito e um gigolot muito elegante! Como Laranja também não deixou nada a desejar. Um assombro o nosso Nelson!

Leo Arinos Pimentel, novel espe-



Outros numeros da revista de Pepita de Abreu. O primeiro á esquerda é Angelo Lazary. O segundo á direita é Mario Nunes

ça no Papel, uma Bertalha sacudida. Foi um encanto para muita collega invejosa dos seus dengues e perfeições.

Não devo esquecer aqui o successo louco que o grupo das Zizinhas obteve da platêa do S. José. Quasi foi trisado!

Clio Novellino, foi muito felicitado pelas suas creações. Foi nomeado Laranja honorario.

Angelo Lazary,



Renê de Castro, que fez, com elegancia e sem voz, o "compère"

rança da Companhia de Negações, foi muito expontaneo. Pena é que falasse tão baixo. Como "girl" fez inveja a muita mulher bonita!

J. Barros e Emilio Silva, muito a caracter nos seus pequenos papeis de Canastrões.

Renê de Castro, a elegancia feita compère deliciou toda a platêa. Correia Locks, foi um esplendido Jêca, amigo da alegria e das bellas mulheres do seu Brasil! Entretanto, não compromettu a Companhia de Negações. Tem um esplendido futuro como Canastrão.

J. Brito, o nosso querido humorista, disse-nos, numa cortina, o seu monologo O Perú. Este Perú, apesar de ter sido cosinhado para ser servido no Natal passado não perdeu nada do seu sabor e frescura e deliciou a platêa, que o applaudiu delirantemente.

Luiz Felipe Flores, foi uma deliciosa e pudica escrava europeia, um modelo de gra-



E outros. O segundo á direita é Padrenosso. O terceiro á esquerda, Santa Rosa



Isidro Nunes, que ensinou "Numero de Natal"

foi uma mulata vistosa, muito discreta e uma franceza muito canastra. O seu melhor trabalho foi, porém, o de Sultão.

Houve muita gente na platêa, que suspirava pelo lançar do seu lenço. Mas... estava guardado á vista!... Foi a Negação Maxima da illustre companhia de Canastrões. E está feita a minha critica, faltando apenas felicitár o Isidro pelas marcações, o Novellino pela montagem, o Laranja, ponto, Bandeira, um autentica negação também, e... a mim propria pela paciencia que todos tiveram para me aturar e pela coragem que o publico teve em me applaudir. E... tenho dito.



Raphael Pinheiro, que apresentou a trupe extraordinaria

P E P I T A

D A B R E U



O t t i l i a
A m o r i m

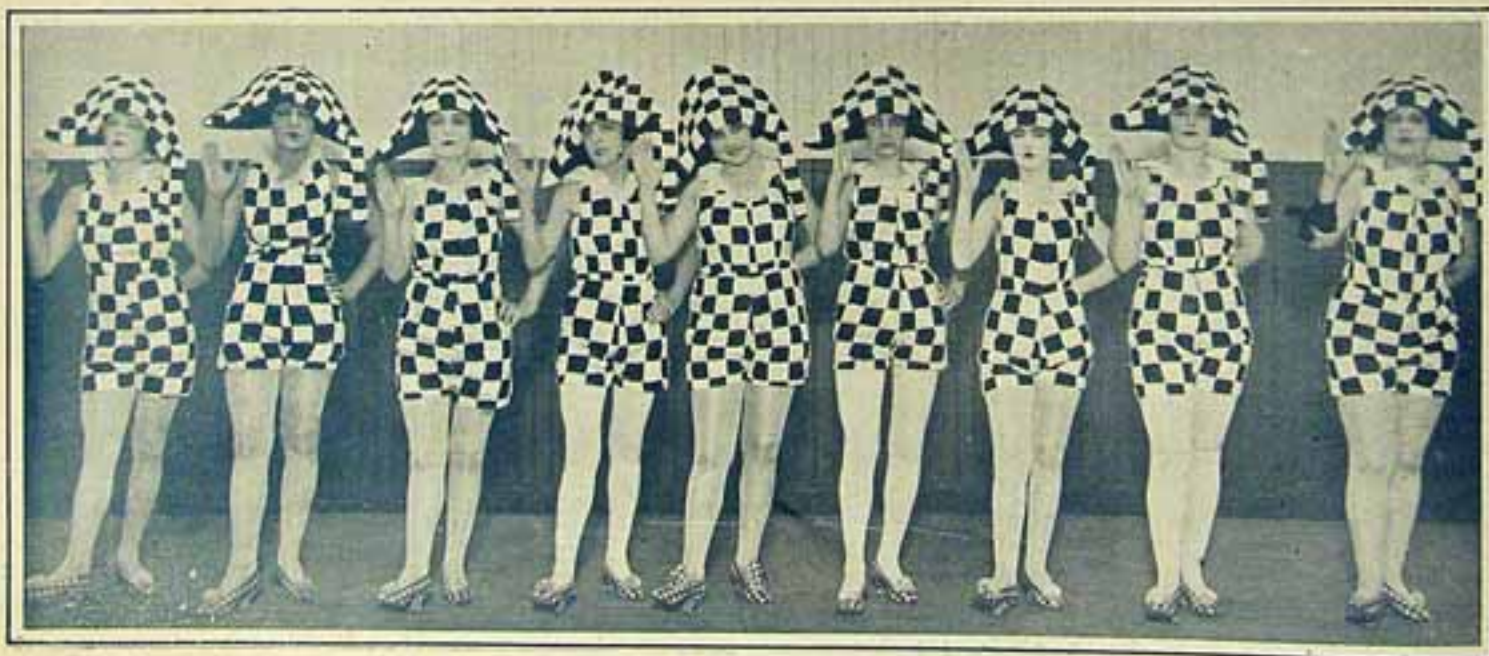


M a r i s k a



N a i r
A l v e s

N u m e r o s
d a
r e v i s t a
"Bebidas, minha Santa..."
dos Irmãos Quintiliano, que a
Empresa Paschoal Segreto lin-
damente montou e os artistas
do São José representam com
alegria.



C a n d i d a R o s a e C o r i s t a s





LIA
BINATTI
DO

THEATRO GLORIA



D E M U S I C A

Entre os pianistas brasileiros que se acham presentemente na Europa, conta-se Heloisa Brito Meira, que, para Paris seguiu há três ou quatro meses. Heloisa, entretanto, não é uma viajante independente, pois, tem por obrigação, de vez em quando, prestar contas de seus passos, ao governo. Depois de haver tirado o Primeiro Premio de piano do Instituto, onde cursou brilhantemente a classe do professor Leão Velloso, Heloisa venceu o concurso para premio de viagem á Europa. E' nessa qualidade — de Premio de Viagem — que ella, á estas horas se encontra em Paris, em excursão de estudos. Escolhendo a cidade-alma para fixar-se, Heloisa foi felicissima. Paris é o centro artistico por excellencia. Nello, além dos professores, do Conservatorio, dos cursos de aperfeiçoamento e de alta interpretação, ha, principalmente, os concertistas de toda parte do mundo, que ali vão buscar o applauso que consagra definitivamente e que dá renome ao artista.

Quando se chega a um certo grão de adiantamento pianístico, se os conselhos de um grande mestre valem muito, muito mais vale a audição dos grandes pianistas, cada um com a sua personalidade, o seu feitiço, a sua arte. Heloisa já daqui partiu artista feita. A sua mechanica pianística já havia atingido a uma situação invejavel. A sua orientação artistica era a melhor possível — o que não é de admirar, deligida como foi pelo illustre professor Leão Velloso. Com taes elementos, facilmente poderia ella mostrar, na Europa, que também no Brasil ha grandes mestres do piano. Chegando

do a Paris, antes de mais nada, poderia ter realizado o seu recital de apresentação e estamos certos de que colheria um lindo triumpho. Ella, porém, preferiu ouvir, primeiro, os conselhos de um mestre e foi procurar o grande Philipp, o professor predilecto dos brasileiros, de cujas mãos sahiram Guilomar Novaes, Maria Antonia, Alonso Annibal e Souza Lima.

Ouvindo-a, o celebre professor mostrou-se encantado com o talento de sua nova discipula. Era mais um excepcional temperamento de brasileira que lhe ia ter ás mãos. E, longe de modificar o repertorio que a artista daqui levára, procurou augmentar-lh'o com varias peças novas — cremos que quatorze, todas de grande difficuldade, — abusando da excepcional facilidade de apprehensão de sua distinctissima discipula.

Deante da attitudo do mestre, Heloisa deliberou apresentar-se neste inverno ao julgamento do publico parisiense. Procurou para isso a Casa Erard, mas somente em Fevereiro proximo, havia uma vaga. Era preciso, porém, uma recommendação, para que o salão lhe fosse concedido. Essa recommendação deu-lh'a Philipp, em uma carta entusiastica, deante da qual, a Casa Erard immediatamente cedeu a sala á brilhante pianista brasileira.

As ultimas noticias que temos da Europa dão-nos Heloisa Brito preparando-se para o seu recital de Fevereiro proximo. Além de estudar com entusiasmo, tem ella frequentado assiduamente a estação de concertos.



O Maestro Salvatore Ruberti, em 27 de Novembro ultimo, offereceu um chá nos magníficos salões de sua escola de canto (no Palacete Lafont), para homenagear a partida para a Europa, de sua celebre alumna Madame Gabriella Besanzoni Lage. Compareceu á festa a fina flor do nosso "set" artistico e mundano, que ainda uma vez se entusiasmou ouvindo, em muitas arias, a inegualavel cantora a quem era dedicada a reunião

que vae correndo animadissimamente. Mais alguns dias, pois, e aqui teremos noticias da apresentação de Heloisa, que ha de fatalmente agradar, com a sua arte impetuosa, cheia de vida, como ella propria, com o seu temperamento de tropical. Nem outro é o desejo de todos nós, que, de longe acompanhamos os passos da talentosa artista, com o mesmo interesse com que a vimos seguindo desde o dealbar de sua carreira.

Heloisa já é uma victoriosa em sua terra. Sel-o-á agora fatalmente em terra estranha, como Innocencia da Rocha, cujo nome os jornaes e revistas de França, trazem frequentemente, entre fartos e grandes elogios. Innocencia e Valina da Rocha daqui partiram ha mais de um anno. A apresentação de ambas em Paris foi um lindo triumpho. Nós mesmos aqui transcrevemos apreciações entusiasticas da critica parisiense, sobre os primeiros concertos das duas jovens pianistas. Sobrevindo o verão, porém, Valina adoeceu, sendo forçada a interromper a sua carreira, tão brilhantemente iniciada. Felizmente, as ultimas noticias já enchem de alegria a quantos souberam da enfermidade de Valina, que por prescrição medica, ainda se mantém na Auvergne, em cura de repouso.

Valentina foi, como se vê, obrigada a abrir um parenthesis em sua carreira. No momento, é a saúde que lhe exige todos os cuidados e carinho. Ella, porém, retempera-se e refaz-se rapidamente, mercê do clima saluberrimo da Auvergne e da vida rigorosamente methodica que se impoz. Poderia já, se quizesse, recommençar a sua excursão pela França; mas pre-

feriu soffrear por mais algum tempo o seu natural desejo de reaparecer, para só reaparecer com a robustez necessaria á sua vida de concertista. Ella aguarda pacientemente o momento opportuno, divorciada da musica, com saudades do seu piano, até que possa fechar o parenthesis aberto em sua carreira... Emquanto isso, acompanha, de longe, a sua irmã, Innocencia, que caminha de triumpho em triumpho, exhibindo-se por toda parte e por toda parte colhendo os mais francos applausos do publico.

Depois de um brilhante concerto na Sala Erard, Innocencia tocou o programma de um concerto promovido pelo notavel musico Jean Huré, em beneficio da capella do Castello de Versailles. "Quantas qualidades possui essa artista de quatorze annos!" — escreveu L. Humbert no Monde Musical. — "Ella junta a uma technica já notavel, uma intelligencia musical, uma sensibilidade, que são caracteristicos de uma "natureza excepcional." Apreciando os diferentes numeros do programma, L. Humbert conclue que Innocencia "pode rivalisar com os melhores pianistas na nova geração."

Pouco depois, em Riom, a joven pianista conquistou um novo e retumbante successo. Ella constituia "le clou de la reunion," tendo deixado "a assistencia maravilhada." O successo de Innocencia pôde-se calcular, sabendo que ella foi immediatamente contractada para um segundo concerto na mesma cidade, oito dias depois.

Com a entrada da estação, a talentosa artista multiplica-se. Applaudida com enthusiasmo

(Termi na no fim da revista).



A finíssima pianista
Valina da Rocha,
actualmente descan-
sando em Auvergne,
depois de tantos exi-
tos em Paris, de lá
mandou uma palavra
boa de carinho a
"Para todos..."



J E S U S

Naquella tarde, lyricamente luminosa e triste, abandonando os muros da cidade, dentro dos quares, á porta dos templos, sopravam os phariseus, no canudo da hypocrisia, a rutilante bolha de sabão da sua incerta e fragil fé, o Redemptor rumou á campina, toda ella verdejante e repousada.

E tão sereno era o seu deslizar sobre a relva tenra, commovida de ser tocada pelos seus divinos pés, que mais um suave vôo lembrava do que andar de creatura parecia.

Sobre a terra baixava uma benção pacificadora e acariciadora.

Para os lados do poente, num azul rebrilhante e polido, nuvens franjadas de ouro e de purpura davam ao céu, como numa visão bíblica, a impressão de que Deus, do seu resplandecente e harmonioso paço, acompanhava, sorrindo, a peregrinação do maravilhoso solitário.

Mais lento, mais retardado se foi tornando o deslizar de Jesus Christo sobre a campina, já agora profusamente debruada de lyrios, até que, como num enlevo, parando, ajoelhou. E a sua alma, de infinita pureza e de perfeição suprema, ascendeu, radiosamente, nas azas da prece, para, de junto do Pai, pedir pela felicidade dos homens, tão instantes e varios como a propria fortuna.

Nessa placida postura de profundo extasis colheu-o a noite, que abotoára

a terra, e toda, em cima, empoalhada de astros, tão palpitantes como almas dispersas e mysteriosas contemplando essa outra tão grande, que da terra transbordava para o céu como um rio tranquillo e refulgente.

Ora, bandos de malfetores, que viviam acontados, como lobos bravios, nas furnas sombrias, enxergaram, estarrecidos, no meio da campina e no seio da noite, offuscando-os, uma scintillação tão viva como a de uma corôa de rei oriental, encastada de pedrarias — e acaso em fuga para escapar á sanha de rebeldes e ao sonho de seus thesouros opulentos. E a cobiça faiscou no olhar duro e agudo dos



Senhorinha

J u d i t h C o e l h o

bandidos, que, para logo, apertaram com nervosa mão as rudés adagas que lhe pendiam da cinta. Avançaram, em silencio, rastejando como serpentes, para assalto e rapina da fabulosa riqueza. E o ponto luminoso cada vez mais a crescer, a augmentar, a fulgir, a brilhar, a esplender, a fulgarar numa irradiação estonteadora. Mas, eis que um deslumbramento os envolveu a todos, e nesse deslumbrador clarão envolvidos, sentiam-se transportados para regiões de uma celestial belleza, e viam, já não o appetecido thesouro, porém, — aqui, almas convertidas; ali, almas piedosas; estas fazendo modestamente o bem, aquellas agradecendo a graça da redempção bemdita.

Quando, sonora e casta, a madrugada rompia, as raparigas morenas que, de cantaro ao hombro, iam em busca da agua que, para além da campina, da vertente de um morro, fluia cantante e fresca, viram, cheias de encantador assombro, o Nazareno abençoando um verde rosal de rosas brancas sorrindo entre espinhos aggressivos...

Leoncio Correia

Uma rosa morria num vaso. E era assim o seu ultimo pensamento: O homem que me colheu teve prazer em olhar-me, e eu senti a alegria com que elle aspirou todo o meu perfume. Morro contente...



Enlace Flora Gravagnuolo-Paschoal Segreto Sobrinho, realizado a 14 de Novembro de 1925, em Cava dei Tirreni, Provincia di Salerno, Italia. Da esquerda, José Segreto, padrinho no civil e no religioso; os noivos; os pais da noiva



Enlace Maria de Lourdes Pires e Albuquerque-Augusto Sábeia da Silva Lima. Na photographia estão os senhores Ministros Pires e Albuquerque, pai da noiva, e André Cavalcanti, e o Dr. Moisés Vianna, Presidente do Estado de Minas Geraes

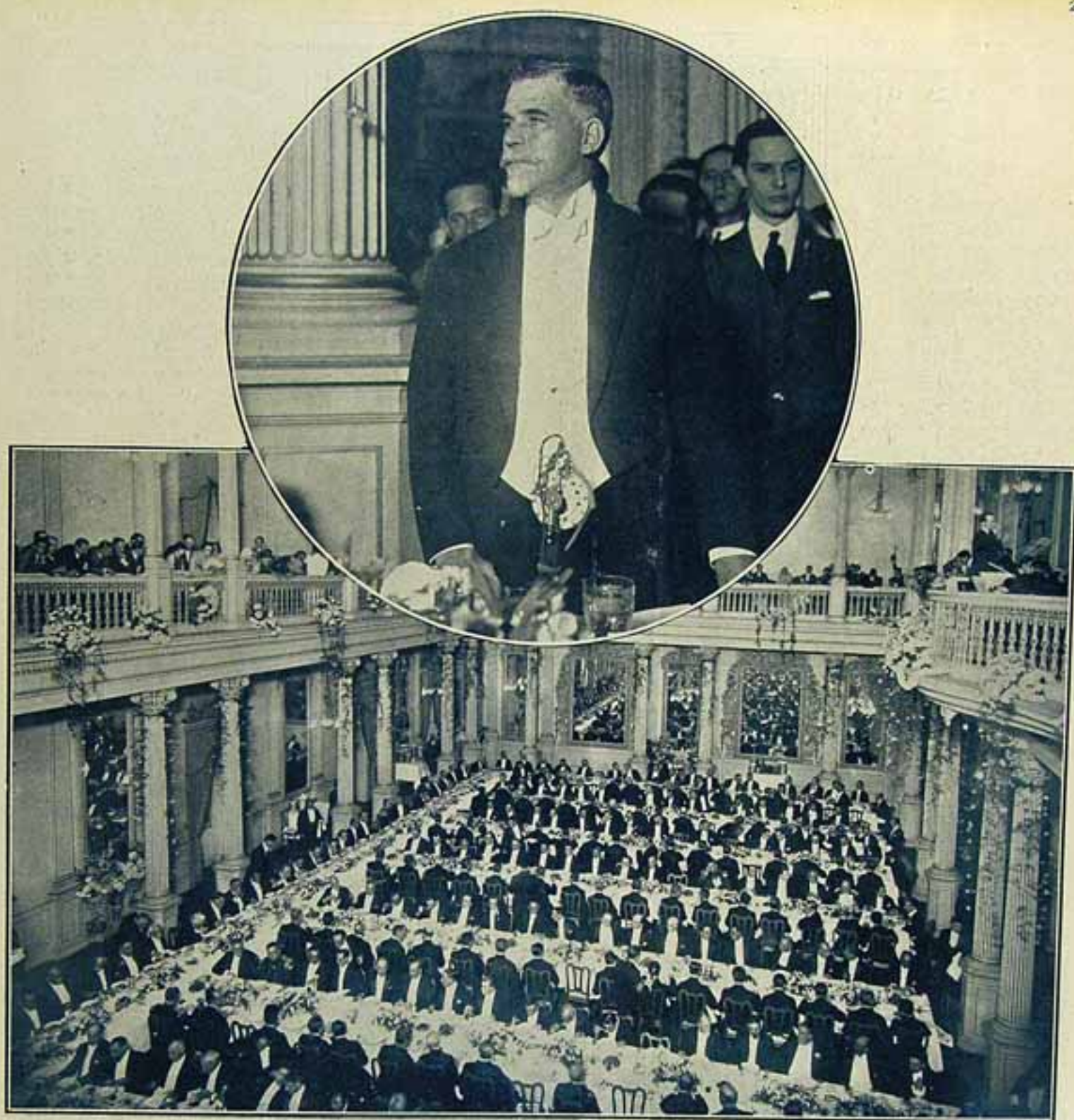


Em cima: senhoras e senhorinhas
que distribuíram festas aos pequeni-
nos pobres, na Festa de Natal do
Fluminense Foot-ball Club.



Em baixo: na missa em ação de
graças pelos dez annos de formatura
da turma de 1915 da Faculdade de
Medicina do Rio de Janeiro.





O banquete político, de segunda-feira, no salão de honra do Automóvel Club do Brasil

Em cima, o Senhor Doutor Washington Luís, candidato a Presidência da República, por escolha da Convenção das Municipalidades, quando ia iniciar a leitura da sua plataforma. Em baixo, um aspecto do salão, visto da galeria



O LIVRO QUE FECHOU COM BELLEZA O ANNO VELHO

Foi depois do Natal. Foi antes do Anno Bom. O mais bello presente: "A linda mentira". Adelmair Tavares, quasi academico, quiz despedir-se da sua vida de mortal com um punhado de flores maravilhosas, aquellas flores que as fadas espalham, no caminho dos poetas, como o Pequeno Polegar espalhava migalhas de pão... Para marcar o rumo... De dentro do palacio amavel da Avenida das Nações, elle sahira, quando quizer, e irá ter, sem desvio, à choupana onde mora a sua Musa, choupana simples, junto da terra, doirada de sol durante o dia e, à noite, toda reluzente de estrellas...

"A linda mentira"! Quanta verdade boa nas historias que ella conta, nas figuras que lembra, nas coisas que sugere...

Pae Tenorio, que viu as sereias...

"— E nunca mais as viu, *Pae Tenorio*? — perguntei, ingenuo e curioso na minha meninice.

— Si as vi! — respondeu, dando de hombros. *Amei... Sonhei... Aspirei... Soffri...* (E esquivando o cachimbo, en-



Almirante Marques Couto, figura de illustre destaque na Marinha de Guerra Brasileira, que acaba de pedir a sua exoneração do cargo de fiscal do governo junto às obras da Ilha das Cobras

chendo-o de fumo, fazendo fogo, alongando para a Noite alva de linho, os olhos velhos) — Também a mais mentirosa era a mais linda!...

E num suspiro, para os meus olhos inquiridores: — *A Vida...*

Tanajuras... O filho... Raymundo, poeta... Gatuninha de livros... O aleijadinho da ocarina... Alma feiticeira da grova...

Raymundo, juiz... O primeiro banco... A poesia das violas... A historia de todos os dias... E esta Penumbra:

"Quando cheguei, exausto da jornada, para a sombra do grande tamarindo marginal do caminho, Tu já estavas... Falei-te com voz tremula, o olhar ferido de ternura, e estou certo que ouviste as pancadas do meu coração, por-

"A LINDA MENTIRA".

DE ADELMAR
TAVARES

que me fizeste sentar a teu lado, e me deste agua fresca do teu picaro e das fructas humidas de mel do teu cabaz... E ao apontar das primeiras estrellas no céu, quando inclinei a cabeça fatigada no teu seio, mergulhaste os dedos nos meus cabellos e começaste a falar de lindas historias, lindos contos, lindas coisas... Teus olhos brilhavam na sombra como duas estrellas, e quando a lua coou a sua luz de altar atravez dos ramos do tamarindo, eu vi que tinhas no dedo um anel de Princeza...

Quasi adormecido, senti que teu beijo pousava como uma aza de abelha na minha fronte.

Quando despertei, o outro dia, um raio de sol nascente tecia ironico sobre o meu peito uma corôa, e vi que repousava a cabeça sobre um mólho de açucenas sylvestres. Murmurei teu nome... Chamei teu nome... Gritei teu nome!... Só o eco da minha voz respondeu a musica das suas syllabas... Eu estava só!... E recommencei, mais triste do que nunca, o meu caminho...

■ ■ ■ ■ ■
Uma sympathica reunião dos bachareis de 1915, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro
■ ■ ■ ■ ■



■ ■ ■ ■ ■
Antes do almoco com que festejaram, ao lado do seu paranymphe, Dr. Viveiros de Castro, os dez annos de formatura
■ ■ ■ ■ ■

A C R A Y O N :

DENTRO DE
UM VELHO
ROUPÃO...

"Passei hontem o dia de peignoir. Parece incrível!... Um peignoir esquecido que fui encontrar num canto de armário e que enfiei, a rir, só para ver se me assentava ainda. Collou-se-me, porém, ao corpo prendeu-se a mim com tão macia e cariciosa insistência que me obrigou a ficar em casa, metida nele, aquecendo-o com meu calor, dando-lhe durante um dia todo, a escultura de minha forma...

Achei-o horrendo quando o descobri. Achei-o feio ainda... ou pelo menos absolutamente fora da moda. E no entanto... Por que o vesti?... Por que cedi ao aliciente convite de tua intimidade?... Nada tinha que me pudesse agradar.

Não era o desabrigado vaporoso de uma tarde de tagarellice o chá com briches, ainda menos o pyjama fantasista de uma noite de bom humor. Nem sequer chegava a ser peignoir. Era antes um roupão, um legítimo e ponderado roupão o classico roupão caído e aburguezado das donas de casa de antigamente. De onde me viera elle? Já não me lembrava. A verdade é que ali estava, nesse canto de armário, á minha espera, aguardando silenciosamente a ocasião...

Vesti-o. Quiz tirá-lo, pois me pareceu cheirar a mofo. Dois esguichos de vaporizador modernizaram-lhe o perfume... Fiquei com ele... Não o tirei mais o dia inteiro. Que estranho effluvio desprenderia para assim conservar-me prisioneira, a mim, a mala passageira de todas as cariocas?... Bizarra sensação!... Mal lhe apertei o cordel da cintura, senti que o bem-estar de estranho molleza insidiosamente me enlaçava.

A meu corpo fatigado de cidade e de bailes, appetecem de subito a espre-

guldeira... Dois livros, perdidos ha muito, surgiram de chofre, mysteriosamente, de sob a caixa de ferradura das fitas. Reparei na desordem do meu quarto... Notei, surprehendida, quanto é deliciosamente acolhedora a minha casa... Uma sympathia nova emanava para mim de cada objecto. Reconhecia-os... tocava-os... retomava com elles uma familiaridade ha longo tempo interrompida. Decidi bruscamente não sair... dar um arranjo a minhas gavetas... concertar o desalinho de certos desenhos... Passar um dia burguez, em summa. Seria meu roupão que a isto subrepticamente me compellia?... Não sei. Sei que passei um dia raro e precioso, um dia só meu, face a face com essa maluca de minh'alma, á qual a frivolidade de minha vida tem dado tão pouco alimento substatial. Proseiei o dia em casa, sósinha... nem até attendi ao telephone... E não morri de tedio!

Inverosmil, positivamente, mas verdadeiro. Eu, uma alma de robechemise, uma rueira impenitente, uma cinemista inveterada!... Foi o meu roupão... só pôde ter sido o meu roupão... Dizem que ás mulheres muito impressionaveis basta trocar de vestido para mudar de alma... Deve ser verdade. Meu roupão fez reviver em mim uma velha alma, ha annos relegada aos confins do subconsciente, uma alma de scisma e de contemplação, um pouco passadista talvez, mas tão suggestivamente sentimental que me entreguel sem reservas ao prazer de a sentir de novo em mim...

"Uma só alma? Que engano!

Muitas almas todos têm

Muda-se a alma de anno em anno,

umas morrem, outras vêm...

Meu roupão fez de mim uma creatura desconhecida, cujo passageiro convívio me encantou. E arrumei as minhas gavetas, reatei relações com meu ler, acordei durante uma hora meu piano, costurei, cheguei a ler um jornal!... Minha solidão, dentro desse roupão de outras éras, affigurou-se-me libertadora evasão. Parodiei sem querer De Maistre, viajando ao redor do meu quarto. Nesta virgem encontrei-me a mim-mesma, entidade ha tanto perdida de vista, no turbilhão dispersivo e ruidoso do mundanismo. Costei de ver-me, tomar novamente conta de mim... Verifiquei, não sem pasmo, que ainda sou capaz de pensar... Por que não mudar de vida?... Seria meu roupão que me teria suggerido esta extravagancia?... O facto é que me detive em combinar essa mudança, preparei-a, suppor-lhe os resultados, calcular-lhe o alcance, medir-lhe o effeito... Meu marido talvez ficasse mais commigo... fosse mais meu marido... quem sabe?... Um desejo de comprehensão mutuo, de ternura e dois arrebatadamente me sublevari... Sim, seria a felicidade...



Amigos e admiradores do General Firmão Paiva Filho, deputado federal pelo Rio Grande do Sul - o vencedor da ultima revolução ali, offeriram-lhe uma espada e as insignias

Seria?... Doidice!... Este roupão é de coidadamente muito perigoso, vou mandal-o deitar fóra... A solidão não vae commigo... Sou pratica, barulhenta, communicativa, futil demais...

"Companheira do [pensamento

Oh! solidão...

...Nossas mais de-

licadas sensações

Repercutidas no teu

[seio

Transparente

Vibram, ampliadas,

[melodiosamente...

Mas eu não tenho sensações, senão as de minha vaidade, não quero te-las... Prefiro ser a doidivanas que sou... Prefiro?... Ou foi a vida que o preferiu para mim?... Não é que me estou dando ao desfrute de philosophar?... Culpa desse horrivel roupão que vou despir de carreira, antes de chegar meu marido... Não quero que me veja com esta velharia... com esta alma sobretudo... Depressa, depressa, mudemos!... Mas não deitarei fóra o velho roupão... Voltará para seu canto de armário, onde, talvez, em outro dia de spleen o vá buscar meu descanço afim de reencontrar nas suas dobras desbotadas essa alma terna, grave e profunda que ninguém conhece, nem eu sequer... e que pôde bem ser minh'alma verdadeira..."

Maria Eugenia Celso

Ainda não te aprendi de cor... Quando não te olho, não te vejo... Longe da tua presença, tu te confundes na minha memoria... As palavras que escutas de mim são palavras que eu já disse... Se te aperto ao meu corpo, lembro corpos que foram meus... Estou sempre distante, perto de ti... Estás sempre passando... Nunca amei tanto outra mulher como te amo...

CINEMA

Trazem-nos as ultimas revistas americanas, dedicadas a assumptos cinematographicos, varias noticias, pelas quaes podem ser previstas no anno de 1926, entre nós, sensiveis alterações na nossa programação. Já mais de uma occasião temos lamentado, destas columnas, a ausencia dos films da United Artists (empresa da qual fazem parte Carlito, Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Nazimova e mais recentemente Rudolph



A platêa...

Valentino e Gloria Swanson) da programação dos nossos cinemas. Não é que não tenha havido tentativas para trazer ao Brasil essa serie de magnificos trabalhos, que em toda parte onde passam alcançam o mais legitimo e ruidoso successo. As exigencias pecuniarias da empresa, entretanto, têm sido de tal monta, que taes tentativas têm resultado improficuas. Ora, justamente nos Estados Unidos, dizem-nos as ultimas revistas, acabam a United Artists e o Metro-Goldwyn-Mayer de consorciar os seus interesses unificamente no campo da distribuição, tanto interna como no estrangeiro. Independentemente em materia de produção, girando cada qual com os seus capitães, os seus methodos, os seus programmas,

AS FUTURAS PROGRAMAÇÕES

a distribuição dos films de uma e outra passará a ser feita d'ora avante pela "United Artists-Metro-Goldwyn-Mayer Distribution Co." Resultado desse consorcio, já foi em Buenos Aires extinta a agencia da Metro-Goldwyn, centralizado o serviço nos escriptorios platinos da United Artists. No Brasil dá-se o caso de não haver agencia de nenhuma das duas empresas. A Metro-Goldwyn é distribuida pela Agencia da Paramount. Os films da United não nos visitam. Continuará a Paramount com o contracto até aqui mantido, accrescidas as suas programações com os films



A INAUGURAÇÃO DO UFA POLAST, EM BERLIM



A platêa com publico... e reparem o que é orchestra!



A entrada, a bilheteria...



da United? Estabelecerá o "consortium" uma agencia entre nós?

Isso paira ainda no mundo das hypotheses. Em todo o caso ficamos a esperança de podermos, seja qual for a solução, ver afinal uma serie de films considerados de primeira ordem e que só conhecemos atravez das apreciações da critica a elles feita em outras terras mais felizes a esse respeito, do que a nossa.

Uma outra noticia diz-nos que a



A fachada...

United entrou em accôrdo com a Ufa e emprestou-lhe 15 milhões de marcos ouro (coisa ali de uns 20 mil contos) para o incremento de sua produção. A Ufa, empresa productora allemã, que já nos deu varias obras primas, têm tido vicissitudes no seu desenvolvimento. Varias vezes tem iniciado entendimentos com productores norte-americanos. E' o

caso da Efa (Paramount), da Ifa (United Artists), da Defa (Fox),

que não tiveram seguimento. Possui a Ufa esplendidos studios e uma porção de theatros na Europa Central. Seus films têm grande aceitação nos principaes mercados europeus, França e Inglaterra inclusive.

E a proposito: por que não vêm ao Brasil os films da Ufa?

OPERADOR.

O VALOR DO CINEMA

Ouçam estas testemunhas. Eis o que communica ao secretario Hoover o Sr. Douglas Miller, por exemplo — um dos addidos commerciaes em Berlim:

"Ninguém foi até hoje capaz de computar a grande somma de publicidade que os films e a scena falada têm proporcionado às mercadorias americanas. E' do outro lado do Atlantico que o mundo que se diverte recebe, na Allemanha, o seu diapásão. As modas americanas, como apparecem nos films, as musicas americanas trazidas por *jaz-z-bands* itinerantes, exercem, como não poderiam deixar de exercer,

uma accentuada influencia nos habitos de espirito do Allemão.

O forasteiro que á tarde der um passeio pela principal *promenade* dos novos-ricos de Berlim não pôde deixar de observar o toque da influencia americana no traje de innume-



Varias "poses" de Bessie Love, que figura em "New Brooms", da Paramount.

ras pessoas, nos annuncios expostos nas *vitrines*, no caracter dos divertimentos proporcionados ao publico".

Falando na Camara dos Lords, Lord Newton assim se exprimiu:

"Torna-se virtualmente impossivel aos productores inglezes competirem com os americanos. Os americanos, quasi ao mesmo tempo que crearam o cinema, comprehenderam que abençoado vehiculo de propaganda elle offerecia para que elles se annunciasssem a si mesmos, ao seu paiz, aos seus processos, às suas mercadorias,

e até á sua linguagem, e valeram-se do film como o unico meio de infundir no mundo inteiro a convicção de que a America era, afinal, em todo o mundo, o unico paiz de real valor."

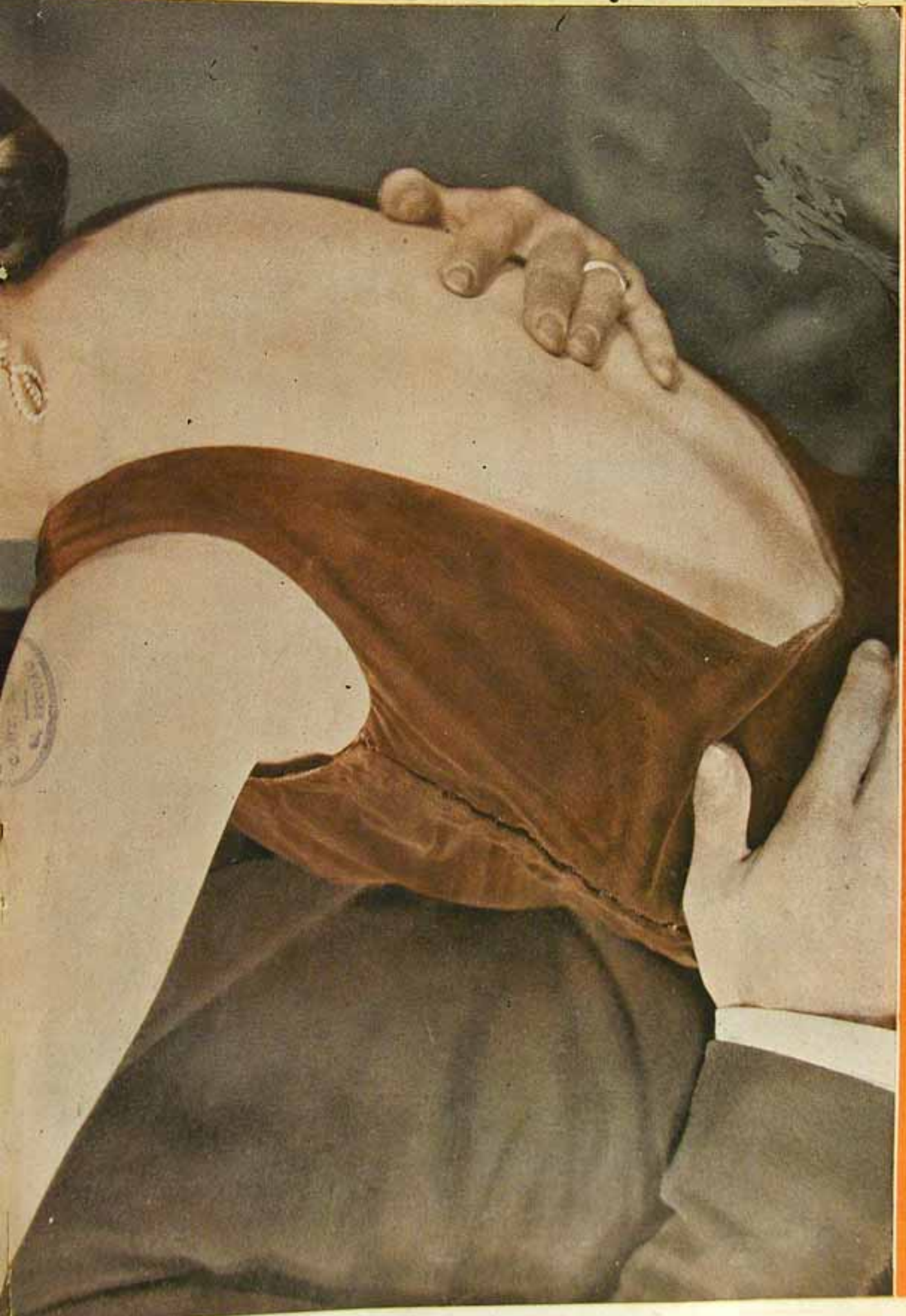
Lord Newton principiou dizendo que ouvira dizer, muito embora não o pudesse affirmar, que os fabricantes de roupas e calçados dos condados de Midlant e Yorkshire tinham sido obrigados a modificar as suas installações porque os films vistos pelos povos do Oriente Europeu tinham-nos impressionado de tal modo que elles faziam agora questão de se vestirem como se vestiam os actores cinematographicos americanos.

Uma edição recente da *Brazilian Business*, orgão da Camara Americana de Commercio para o Brasil, diz o seguinte:

"Um dos representantes de uma companhia americana de films no Brasil tem tido repetidas provas das possibilidades do drama de celluloid, como promotor do commercio. Não ha muito esse representante lançou um film nos cinemas locais, fazendo a propaganda com o auxi-

PARA TODOS..





RUDOLPH VALENTINO E. NITA NALDI EM "COBRA"

NORMA. OUTRA VEZ.



Novas photographias da outra Norma.

Em *Wild Oats Lane*, produção de Marshall Neilan, distribuída pela Producers Distributing, figuram Viola Dana, Robert Agnew, Mitchell Lewis, Scotty Welsh e outros.

Lawrence Gray é o galã de Gloria Swanson em *Stage Struck*, e agora, em *Untamed*.

Anita Stewart é a estrela de *Prince of Pilsen*, da Producers Distributing.

A Fox contractou May Mac Avoy para o film *The Ohariot of the Gods*, Leslie Fenton é o galã e Ben Bard o villão.

Um perfume que
transporta ao paiz
dos sonhos.

No. 4711 
Tosca

A' venda em todas as boas Perfumarias

Unicos Concessionarios no Brasil

C A S A H A M B U R G O
E w e l & C o h e n

Rio de Janeiro

Rua dos Andradas, 44

S. Paulo

Santa Thereza, 23

O SORTEIO DO GRANDE CONCURSO DE NATAL DE "O TICO-TICO"



I) Aspecto geral do Theatro Lyrico durante o sorteio.

II) A mesa que fez a extracção do sorteio, constituída pelos directores da S. A. "O Malho" J. Carlos e Antonio de Souza e Silva, e pelos redactores Carlos Manhães e Oswaldo de Souza e Silva. A' direita, o preclaro educador Dr. La-Fayette Côrtes em eloquente allocução sobre a significação moral do Concurso.

III) O actor Antonio Barbosa que desempenhou no acto variado o "cabaretier".

IV) As meninas do Asylo S. Cornelio que impulsionaram as machinas "Fichet", e o numero premiado com o "Grande Premio Noel", uma matricula por 5 annos no conceituado Instituto La-Fayette, com enxoval completo offerecido pelo Parc Royal.

V) Depois da grande victoria do jogo de "football", em que sahio vencedor o Club Flamengo, Tico-Tico apresenta os eximios jogadores.

O exito constituido pelo sorteio do Grande Concurso de Natal de "O Tico-Tico", realizado no dia 23 de Dezembro, no Theatro Lyrico, foi um successo inedito entre os certamens desse genero que têm sido feitos entre nós. Ahi está o flagrante photographico da extraordinaria assistencia a encher por completo o tradicional theatro da nossa capital, cedido gentilmente para esse festival pelo seu empresario Sr. V. Viggiani.

As outras photographias, além da mesa

que procedeu á extracção, com a presença do Dr. La-Fayette Côrtes, instituidor do 1º Premio constante de uma matricula interna, por cinco annos, no conceituado e maior



O sorteio do Grande Concurso de Natal de "O Tico-Tico"



I) O amador Inkar que executou magnificas sortes de prestidigitacao. — II) Ismael Moreira, Luiz Ricci (o chupeta), e Abel Dourado, tres magnificos elementos do Democrata Circo. — III) Clotilde Dorby e Virginia Moreira, applaudidas artistas do Democrata Circo. — IV) O artista Boscarino, famoso sapateador. — V) O conhecido artista Joao Baldi e o seu impagavel cachorrinho cantor. — VI) Os artistas Pery, o popular "Tico-Tico", e sua senhora Hilda Costa, do Circo Flamengo, de sua propriedade.



internato do Brasil, o Instituto La-Fayette, tambem nos desvanecem porque recordam o concurso gracioso que nos deram os mais queridos e populares artistas comicos dos nossos theatros e circos, com numeros especiaes para criancas. E' de justica salientar ainda o nome do director do Democrata Circo, Sr. J. Silveira, que poz á nossa disposicao todo o elenco da sua popular companhia. Os instituidores

dos 275 premios sorteados pelo "O Tico-Tico", todos já amigos antigos desta Empresa, não precisam que aqui digamos da nossa gratidão para com elles, bem assim ás firmas que offereceram os brindes que distribuimos ás criancas presentes, brindes esses em numero de quasi 6.000. Isso nos é grato ao esforço que fizemos no sentido de realizarmos um certamen digno do renome d'"O Tico-Tico".

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crèmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se pôde submeter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada acrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu lugar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se pôde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

Para as horas de recreio a distração mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



Alice Joyce

SALÃO MATTOS

O proprietario deste estabelecimento, o Sr. Theodoro Gomes de Mattos, deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um prospero Anno Novo. Rua Had-dock Lobo, 81. Telephone 4453 V.

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12, RUE DU HELDER (entresol)

(Opera)

Tel. Gut. 61-53 — Tel. Gut. 79-26 —
Tel. Cent. 37-59

Ender. Telegr. "AVAHVIVA" — Paris
PARIS

Forneco gratuitamente aos leitores do "Para Todos..." — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os commerciantes e industrias francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ

(Em Missão do Ministerio da Agricultura)
Addido Commercial: JORGE MARGERIE

Falla-se portuguez — francez — hespanhol
— inglez e allemão

A melhor distração instructiva
para as creanças é

O TICO-TICO

A revista infantil mais popular
de todo o Brasil



Scena do film da Paramount — "A Kiss for Cinderella"



1358000

BAZAR AMERICA

A PRIMEIRA CASA DO GÊNERO
NESTA CAPITAL

Finissimos objectos para presentes.
Especialidade em porcellanas, crys-
taes, metaes finos, faqueiros e
talheres de christofle.

ORIGINALIDADES E BOM GOSTO

Rua Uruguayana, 38-40



958000



G E R T R U D E O L M S T E A D



FILMAGEM

Antigamente, em todas as tentativas que se faziam pelo cinema no Brasil, a parte mais acusada pelos seus fracassos era a imprensa. Quando menos, lamentavam o descalço que os jornais tinham pela filmagem brasileira. Agora, porém, já não estamos sósinhos, como provam as transcrições que temos feito. A secção de *Para todos...*, por exemplo, é a mais desenvolvida e, ajudada pela gravura e pela extraordinária tiragem, é a que mais força difusível possui.

Entretanto, são poucos os que compreendem o valor do nosso auxílio e fazem publicidade photographica. Por diversas vezes temos abordado o assumpto, fazendo ver a vantagem de uma remessa regular de photographias. Como bem tratámos em uma das nossas chronicas, é este o

Liliam de Loty e Waldemar Rodrigues em "Corações em supplicio", da Masotti-Film.

unico segredo do formidavel successo dos films americanos.

Os leitores ignoram a difficuldade que temos tido para conseguir o material com que illustramos se-



Uma scena de "Aitaré da praia", da Aurora, com Rilda Fernandes e Ary Severo, que está lendo o "Para todos..."

BRASILEIRA

manalmente estas paginas. E' preciso arrancar, é preciso fazer *trucs*, é quasi preciso roubar... uma photographiazinha, que só lhes vae beneficiar...

Agora, havemos de reclamar bem

alto esta situação, para que os leitores não vejam "preferencia" alguma nessa nossa campanha, na qual entramos com a absoluta imparcialidade do costume.

E assim, passemos uma revista. Em Recife, a Aurora, que tem proseguido victoriosa, não é das mais prodigas. O pouco que conseguimos é devido a insistencia do nosso representante Mario de Mendonça, a quem confiamos exclusivamente esta missão.

Da Planeta, que dizem extincta, conseguimos umas tres ou quatro provas, pelo mesmo meio e... nunca recebemos uma carta, um ende-

reço sequer, ao menos para satisfazer aos admiradores que Creusa das Neves angariou...

As photographias da America eram bem estudadas, significativas e dando maior importancia á filmagem de *Paulo e Virginia*, as melhores que recebemos no genero. Entretanto, foi restricta nas poses dos seus artistas... e de Rosalita de Oliveira, por exemplo, nada recebemos... Esperemos agora a sua segunda produção...

A Masotti tem sido a mais liberal. Já recebemos variado material, e da sua estrella, duas bellas poses, muita cousa em relação ás outras, mas poucas ainda para fazermos o seu nome. Este é um facto importante e uma das grandes causas das nossas reclamações. Temos recebido innumeras cartas que falam da graciosidade da Masotti, e se os seus retratos continuarem com frequencia, o seu nome será o maior successo de bilheteria de *Corações em supplicio*. O material da Visual tem sido grande e intelligente. Com a exhibição de *Quando ellas querem*, é natural que não tratemos mais do film com uma photographica insistencia. A Visual, porém, para não ficar esquecida, enquanto prepara a sua segunda produção, enviou-nos va-



Laís Apanó vai estrellar o segundo film da Abam, "Nas serras do Paranapiacaba".



Laetitia Quaranta, a "esposa do solteiro", que afinal só veremos para o anno.

rias photographias da visita da imprensa paulista ao studio (mais uma prova do interesse da imprensa), suggeriu-nos o caso de Regina Fuina, e tem prompto um interessante artigo de seu director - proprietario, Sr. A. de A. Fagundes, sobre continuidade, de que aliás, com a graça de Deus, já vamos conhecendo a sua absoluta necessidade.

A Abam já vai com prehenendo este ponto e já nos adianta a photographia da sua nova estrella Laís Apanó. Como a America, também nos enviou varios aspectos tomados "entre-scenas" que tanto reclamamos, os melhores para publicidade, porque fazem reclame do film e não mostram as suas scenas.

Da Apa, temos as maiores queixas. Lamentamos profundamente a pouca visão dos seus dirigentes, que querem vencer sem propaganda e cuidam mais dos defeitos das demais empresas brasileiras...

Não queremos citar ali certos factos a este respeito, porque talvez muito desabonariam a sympathia da empresa de Campinas, uma das mais bem organisadas, aliás.

Da Benedetti, por ser no Rio, só não temos o que não queremos. Da Selecta, promessas... Da Nacional, planos... Da Groff, rumores...



Em "Torrent", film da Metro-Goldwyn, figuram Greta Garbo e Ricardo Cortez, coadjuvados por Gertrude Olmstead, Edward Connelly e Lucien Littlefield.

O film é baseado num romance de Blasco Ibañez e o director é Monta Bell.

"Rainmaker" é o titulo de um grande film que a Paramount vae fazer com Bessie Love e tendo Allan Dwan como director.

F. W. Murnau, o grande director allemão, vae dirigir "Down to Earth", da Fox.

*Corinne Griffith em
"Marriage Whirl", da
First National.*



Gloria...

Herman Bing, seu assistente, já chegou ha muito na America. Está estudando os methods americanos e já deu lições ao ser filmado "The Palace of Pleasure", da Fox, mesmo.

J. Stuart Blackton fará quatro films para a Warner Brothers no proximo anno.

O primeiro, "The Bride of the Storm", tem Dolores Costello e John Harron nos principaes papeis.

Baby Peggy, estrellinha da Century, nasceu a 26 de Outubro de 1918.



Fachada do Capitolio, no dia em que exhibiu o film *Pelos caminhos do Paraíso*. Note-se os cartolinhos e os chefes da publicidade da Paramount.



E. Kerrigan, que dirigiu "Corações em suplicio", da Masotti-Film.



Lois Hanson e sua esposa Karin Molander chegando a Hollywood. São actores suecos, já nossos conhecidos.

A ODALISCA



Inaugurou com grande éxito a secção de **MEIAS** Bordados, Lenços, Rendas, Lenços, Carteiras, etc., e está vendendo a preços excepcionaes.

RUA URUGUAYANA, 43

(filial no 119)

O mesmo reporter que arrancou do Sr. Day, representante da Paramount para a America do Sul, a affirmação de que esta companhia ia montar studios no Brasil, diz agora que o Sr. Day disse que Bebe Daniels virá em Março ao Brasil. Ella talvez seja a centesima actriz que virá ao Rio "para o anno". Mais uma vez, porém, não se pôde levar a sério a noticia. Felizmente, para que se não fique palpitando pela chegada do mez de Março, vê-se logo que é mentira, porque não podemos acreditar em que um Day que diz que o director de *The Wanderer* é o Griffith... afirme a vinda da nossa querida Bibinha. Não é possível...

ALMOFADAS DE GRAÇA



Varios desenhos

PARA PRESENTES DO NATAL E ANNO NOV

Grande sortimento em gorgurão, mactezado e outros tecidos.

CASA ALMEIDA

Rua Sete de Setembro, 178. — Tel., 3.102

Preço, 12\$000 (Remetto-se pelo correio)

Tapeçarias — Fabricantes de stores e cortinas.



Para tingir em casa

TINTURA IDEAL

Pacote 1\$500

Depositar: CASA RAUNIER

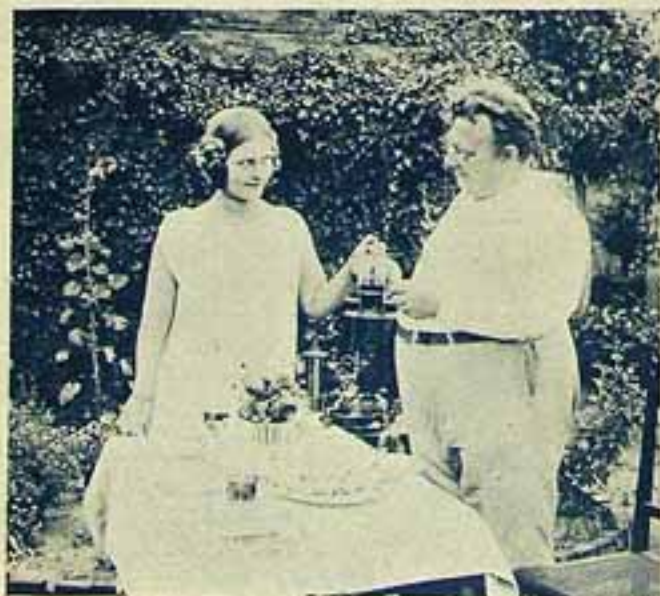
Rua Uruguayana, 55 — Rio

A CONSERVAÇÃO DA JUVENTUDE

Mocidade é beleza. Os traços mais delicados de um rosto feminino, não evitam que elle pareça feio, quando a cutis está coberta de espinhas, pannos, sardas, manchas, rugas, vermelhidões, etc. A mulher deve ter tanto carinho com a sua beleza quanto com a sua reputação. O "Crème Alled", fórmula científica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), o crème da moda e o ideal para o toucador, é de efficacia garantida para todos esses males destruidores da beleza e da juventude. Elle branqueia, amacia e aformoseia a cutis, fazendo adherir facilmente o pó de arroz. Pote grande, nove mil réis, e mais dois réis pelo Correio. A "Farinha Alled" (amendoas) é outro milagroso conservador da mocidade. E' um artigo fino e excellentes para a lavagem da cutis, amaciando-a, embelezando-a e evitando-lhe as rugas precoces. Uma lata custa sete mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio, no Parc Royal e em todas as perfumarias.

"CIGARROS SUDAN"

Da premiada fabrica dos afamados "Cigarros Sudan", recebemos diversas cigarreiras, canetas, facas para papel e lindas folhinhas para 1926, provando mais uma vez o bom gosto do seu proprietario, nosso amigo Sr. Sabbado D'Angelo.



J. Guter, director da Ufa, e sua esposa, gosando férias em Potsdam, perto de Berlim.



Harold Goodwyn e Shirley Mason em "The Talker", da First National.



L I L L I A N G I S H

Lillian Gish, a estrella excelsa de D. W. Griffith, que reaparecerá, ao lado de Richard Barthelmess, no "telon" do CAPITOLIO, a 1.ª de Fevereiro, na reprise do famoso film, obra prima daquelle grande director, O LYRIO PARTIDO (BROCKEN BLOSSOMS)

Premiados Produtos



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO

ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.




Jackie Coogan "bancando" o Papae Noel para o seu novo irmão, que está crescendo para tomar o seu lugar e os dollars das fabricas americanas.



Adolphe e Florence em *Por que divorciar?*, da Paramount.



Jean Hersholt e Gibson Gowland em *Greed*.



Buster Collier e Ernest Torrence em *"The Wanderer"*, da Paramount.



Sr. Operador, publica um retrato de Monte Blue! Sr. Operador, ha muito que não sabe um retrato de Monte Blue! Sr. Operador, viu o *Círculo do Casamento*? Monte Blue está o suco! Por que não publica um retrato delle? São estas as phrases que lemos em muitas cartas e ouvimos pelo telephone, todos os dias. Prompto, está ahí elle!



Joe Cain, jogador de box, e o seu manager, acham que as secções desportivas dos jornaes não lhes estão prestando a devida atenção, e todos sabem o que significa para o orçamento de um homem do ring esse silencio. Realmente, desde muito, Joe não conseguia um encontro, todas as tentativas nesse sentido falhavam lamentavelmente, e cada dia era maior o vacuo no seu bolso. Forçoso se tornava appellar para todos os manager, contractando os serviços de uma agente de publicidade. O annuncio discreto que elles inserem nos jornaes é attendido por Jack Murray, um desses

— Olha ali, pessoal...

LUZES CAMBIANTES

tipos que não conhecem obstaculos quando precisam de alcançar qualquer objectivo.

Jack, pois, mette logo mão á obra e engendra um plano no qual figura a bella danarina Mabel Vandergrift, estrela de primeira grandeza no firmamento da Broadway. Esboçado o plano, restava pôr os bonecos em movimento. Joe, era uma especie de mariposa com relação ás mulheres do palco; danarina, simples corista e sobretudo actriz, não lhe passavam impunemente ao alcan-

co da vista. Isso explica a razão porque Jack, mestre no seu metier, incluira uma actriz nos seus planos. O encontro foi habilmente preparado, e Joe ficou encantado por aquella creatura que o "acaso" lhe punha deante dos seus olhos de apreciador das bellas actrizes. A rapariga era graciosa e tinha uns olhinhos de matar, e o nosso pugilista, que tambem se conhecia nesse genero de combates, enfrentou com brío o adversario, certo da victoria, pois, só a fama do seu nome bastava para infundir temor aos antagonistas. Mas o diabo é que a linda creatura não o conhe-

— M... m... m... m... m... m...





cia, nunca lhe ouvira o nome, absolutamente não sabia quem elle era. Haverá decepção mais dolorosa para um jogador de box? Haverá offensa mais cruel ao individuo que se julga uma gloria para os seus contemporaneos? Joe resentiu profundamente da constatação, e, por despeito disse tambem á actriz que nunca ouvira o seu nome. O despeito de Mabel não foi menor do que o de Joe, e dahi a disputa que se originou entre os dois a respeito da capacidade de cada um delles para ganhar

— Que succo, hein?

Mabel no theatro

a vida por outro meio que não fosse as suas respectivas profissões. E sellou-se a aposta.

Os contendores puzeram-se em campo. Joe arranhou um emprego no escriptorio de uma companhia de navegação, e Mabel collocou-se como manequim em uma loja de modas. Pouco depois a casa em que se empregára Mabel organisou uma grande mostra dos seus manequins, na qual Mabel era uma das primeiras figurantes. A exhibição corria com grande brilho quando é dado

o alarma de incendio, seguindo-se um grito, salve-se quem puder de todos os diabos, Mabel manteve-se firme no seu posto e resistiu até cahir sem sentidos, asphyxiada pela fumarada. E certamente, ali teria ficado, si não fôra a heroica coragem de Joe, que, vendo-a em perigo, arriscou a sua propria vida para salvá-la. Quem era a victima, quem era o salvador... faz-se barulho em torno do caso, e a identidade dos dois personagens é descoberta, e disso resultou

(Termina no fim da revista)

— Mas que é isto Mabel?





O amor deixará de variar, se for firme, mas não deixará de tresvariar, se é amor.

Este pensamento do padre Antonio Vieira descreve em poucas palavras o enredo deste film, que nos mostra o amor "firme" e o amor que "tresvaria."

A historia universal é o espelho da consciencia humana. Nelle se miram os varões da familia Bradley que desde o tempo dos Reis Anglo-Saxões sempre tinham sido soldados ingleses.

Servos fieis do Rei, os jovens Giles e Owen Bradley, filhos da aristocratica Madame Bradley, tinham partido para a grande guerra.

Giles é escrupuloso, delicado e sincero. Owen é amavel, mas voluvel.

Toppie West, noiva de Owen, fica inconsolavel.

Em Paris, o voluvel Owen, apaixonase pela formosa Madame Vervier e escreve a seguinte carta á noiva:

Toppie: Perturbado e confuso escrevo-te esta carta, mas tens que saber a verdade. Amo outra mulher. Della aprendi a conhecer o verdadeiro amor. E' um affecto que parece ter o poder de renovar uma existencia. Portanto, esquece-me. Adeus. — Owen.

Madame Helena Vervier entra nessa occasião e ao ler a carta, diz a Owen:

"Querido, um amor como o nosso não se prolonga eternamente! Quando terminar a guerra, terás que voltar para a Inglaterra e provavelmente has de casar com ella! Hoje, amo-te profundamente, mas algum dia o nosso amor terá que passar! Tenho certeza disso. Os meus

A FRANCEZINHA



Minha filha!

episodios de amor, prefiro confessar a verdade, succedem-se uns aos outros! A minha vida sempre foi assim."

— E a vida da tua filha Alix vae ser igual á tua?

— Não, querido Owen, Alix não é como eu! Só encontrará a felicidade no casamento! Aqui em França, porém, não ha de ser facil arranjar-lhe um marido."

— Cara Helena, na Inglaterra isso seria facil. Por que não a mandas para casa de minha mãe?

— Accelto! Assim que terminar a guerra, Alix irá para casa de tua mãe.

E Helena, na frente de Owen, rasga a carta que elle tinha escripto á noiva. No dia seguinte Owen parte para a linha de fogo, onde é ferido mortalmente e antes de morrer pede ao seu irmão Giles para proteger Alix, dizendo-lhe:

— Ella é filha de Helena Vervier e está em Paris! Dize á mamãe para protegê-la Este é o meu ultimo!

Nesse mesmo dia o armistício é accelto e semanas depois, a pedido de Giles, a familia Bradley manda buscar Alix que vae de Paris para Londres.

Entretanto, Helena Vervier continúa a divertir-se na sua linda chacara, na Riviera. Com ella residem Henri de Maubert e André de Valembois, dois dos seus mais ardentes admiradores e a velha Madame Dumont, uma espirituosa mexeriqueira que gosta de falar mal da vida alheia.

Giles vem visitar Madame Vervier e por intermedio de Madame Dumont, fica sabendo todo o triste passado da mãe de Alix.

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

Questionário



F. NORMAND (Cambuhy) — Posso garantir-lhe que nunca vi film algum com este nome. Não se lembra da artista, pelo menos?

ADMIRER OF CORINNE GRIFFITH (Pelotas) — Foi pena, eu queria responder-lhe. Eu sei, elle andou ultimamente em S. Paulo. "Futuras estréas" voltarão, "Nossa capa", vou ver. A Guanabara parece que ainda fará e da America nada tenho recebido. Daquelle não se fala, é uma idiota.

DIVA (S. Paulo) — Sim, são bonitos cinemas e espero que venha conhecê-los... Sim, vou com armas, bagagens, consultorio e meu pessoal para o *Cinearte*. Não confio, só a primeira inicial. Eu queria dizer que o mais grave que poderá acontecer, é um certo film da Unisal, da sua primeira carta? Compreendeu, agora?

WILLIAM (Monte Azul) — *Album*, só com a gerencia. E posso garantir-lhe que já se esgotou.

EROS (Joinville) — 1º Não. 2º Sim. A ultima que publiquei foi agora, em Dezembro. 3º Penso do mesmo modo. São optimos comediantes e tambem os aprecio immenso. Respondem, sim, e o pae de Johnny foi Dan Mason, não Charles Murray.

CERQUEIRA (Nitheroy) — Miss Gaucha, de Porto Alegre, deseja comprar os 77 primeiros numeros. Como é?

ZIRT — Não acha que estas maravilhas já estão batidas?

LUIZ DA CRUZ (S. Paulo) — Era Conrad Nagel e Aileen Prin-

gle, não Norma Shearer. *Three Weeks*, se é que você quer referir-se ao film *Quando o amor floresce*.

WALLY (Petropolis) — Não compare ao *Cine-mundial*, que hoje de tudo trata, menos de cinema. Tratará exclusivamente de cinema. O primeiro concurso será para apurar os melhores artistas e films do anno passado. Julgo que, então, haverá interesse de ver a photographia. Diga-lhe para de lá escrever algo de cinema para o *Cinearte*. Conheço a publicação do Capitolo, mas ha muito que não recebo. Vi *Club dos 13*. É isto mesmo...

MARY POLO (Juiz de Fora) — Ainda não li, mas tenho certeza que estará interessante.

TULLIO (Recife) — Não sei o endereço de Creuza das Neves. A Planeta mesmo nunca enviou o seu endereço. Que fazer?

O. D. LANYER (Ponte Nova) — Estive pensando muito e acho que não é bom você entrar tambem na discussão Universal-Fox. Deixe para os que começaram: João Fox, Aurelio e Cyclone Smith.

RALPH GRAVES (Rio) — Já sei que você vai ficar outra vez furioso commigo, mas tem paciência, não posso publicar a sua carta. Você escreve muito! Aquella, da Paramount, sahiu para que você não dissesse que eu tenho alguma prevenção. Aliás, na agencia, quasi me mataram por tê-la publicado. Mas por isso não faz mal, já estou acostumado com os estrillos. Demais, elles andaram a pôr nos jornaes que o "publico é quem julga", etc., e eu achei que você era publico. Amigo Ralph, já tenho aqui sobre *Os dez mandamentos* uma longa opinião de "Flor de Lotus". Além de tudo, agora eu exijo cartas menores possiveis. Você não vai estrillar, não é assim?

TELLY (Rio) — *A Esposa*, para o anno. *A Carne*, breve. Eu tambem penso fazer um film. E ha de ser com Lilliam de Loty, Almyr Steves, Rilda Fernandes e Lais Apanó, photographia de Paulo Benedetti, scenario de A. de A. Fagundes, etc., etc. Quer mandar um argumento? Mas olha: só accetto o synopsis. Assim, vejo logo se serve ou não, excusa de gastar papel. Se tiver uma boa idéa...

OPERADOR

BREVEMENTE

CINE ARTE

Revista exclusivamente
cinematographica.

Edição da

S. A. "O MALHO"

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor, 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

A Newbery

ESTILO

ROBERTO FIRPO

Mto. de VALS

VIOLIN *ff* *gracioso*

PIANO *ff*

FIN

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRIPTORES NACIONAIS E ES-
TRANGEIROS

LENTO

ten *ten* *ten* *ten* *dim* *ten*

p ten *ten* *ten* *ten* *ten*

MODto.

pp

mf

pp

ten *p ten*

ten *ten* *ten* *ten* *D C*

EM VIAGEM



Ella dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma manta de viagem e qualquer outro objecto pertencente á bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava mui agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvem de delicias.

Despertou, pois as coisas agradaveis tem ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com valde de olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores aquella grande pedante.

— A coisa vem debaixo — disse por fim — e deitou indelicadamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa vizinha que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com as lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquissimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora, não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bom, bom; dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito socegado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

— É o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor, e graças a este costume devo a frescura da minha cutia, sua alvura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos: porque o sabonete de Reuter é saúde, immundidade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

Boas noites!

E ahí correu rapidamente as cortinas.

UMA NOVIDADE PRÁTICA

DISPOSITIVO DE LAMPADA INCANDESCENTE DE FILAMENTO CONCENTRADO
ESPECIAL PARA CINEMAS

FORÇA NORMAL 800 VELAS

Projecções perfectas até 15 metros de distancia,

cobrindo imagens de 3,50 de largo.

Preço da lanterna com condensador com o dispositivo supra e a lampada de 800 velas

400\$000

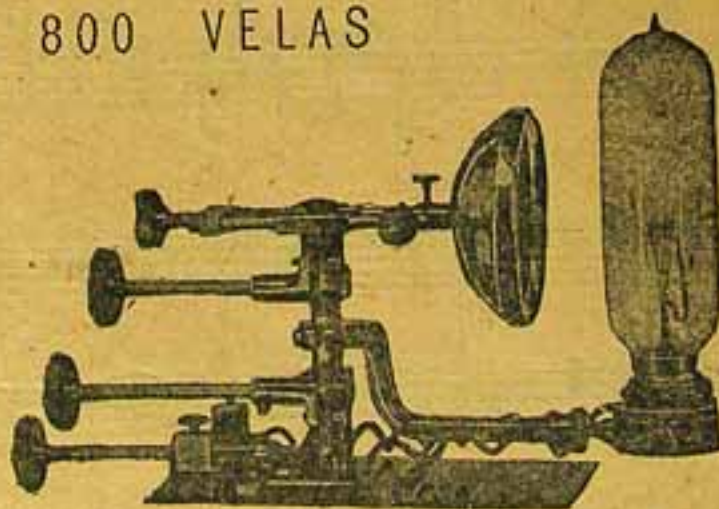
Cada lampada de 800 velas

40\$000

PEÇAM CATALOGO E INFORMAÇÕES SOBRE APPARELHOS GAUMONT E PATHÉ
DIRIJAM-SE A

MARC FERREZ FILHOS

Caixa Postal, 327 — Rua da Quitanda, 21
RIO DE JANEIRO



Q U E B R A - C A B E Ç A S

Somos muito gratos a todos os amigos leitores que nos enviaram votos de Boas-Festas e retribuimos com abundancia d'alma, desejando-lhes, no conforto do far, um feliz 1926.

Ao enigma n. 17 cuja solucao hoje publicamos, concorreram 1.141 pessoas, das quaes 48 acertaram.

Foram sorteados:

EUGENIO RIO, residente a rua de S. Christovão, 27, Capital Federal; e ALCINO D'AVILA SOUZA, residente a rua dos Bandeirantes, Baurú, São Paulo, respectivamente, 3 e 2 volumes de obras literarias.

Com este enigma terminaram os premios de livros. Offerecemos do n. 18 em deante assignaturas do Para todos..

C H A V E

HORIZONTAES

- | | |
|----------------------|-----------------------|
| 1 — Na cabeça! | 19 — Adverbio |
| 8 — Annel | 20 — Pela bocca |
| 9 — Cestos indigenas | 21 — Na pipa |
| 10 — Três | 23 — Assim, na Italia |
| 11 — Panno | 25 — Adverbio |
| 12 — Nos varaes | 27 — Lubrifica |
| 13 — Cilada | 28 — Na berlinda |
| 14 — No marmore | 29 — Numero |
| 15 — Adverbio | 30 — Meuda |
| 18 — Conjuncção | 31 — Borboleta |
| | 32 — Pronome. |

VERTICAES

- | | |
|------------------|--------------------------------|
| 1 — Cicatrizante | 16 — Homem |
| 2 — Interjeição | 17 — Nota |
| 3 — Conjuncção | 18 — De fóra |
| 4 — Escondio | 22 — Flôr |
| 5 — Letra | 24 — Escravo Mohammed |
| 6 — Coruja | 25 — Chefe bretão no VI seculo |
| 7 — Mulher | 26 — Sobrenome. |

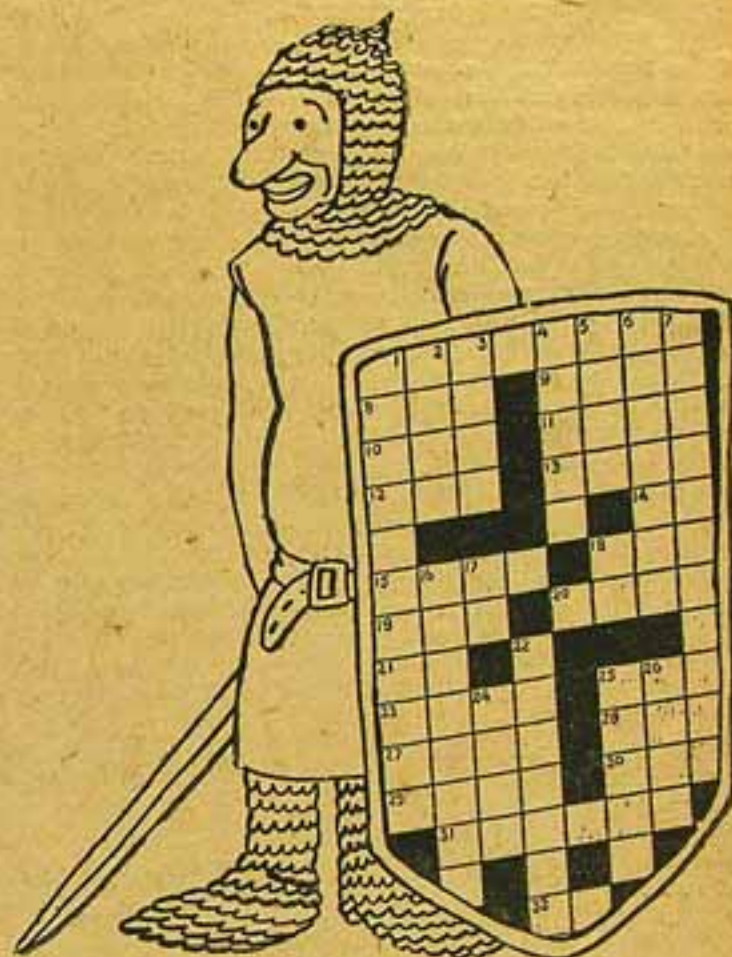


Para todos... N.º 17 — Solução.

Nome

Rua

Cidade e Estado



Para todos... N.º 21 — 2 — 1 — 926

A V I S O

Não accitamos collaboração.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Iracema Ribeiro, N. Wanderley, Alberto Sattamini, João Mattos da Graça, Eugénio Rio e Alberto Rio.

São Paulo — Giselda Moreira, Odette P. Assis, Quintino B. Ratto, Kito Fraga, Americo de Freitas, Ajax Epaminondas, Gabriel N. Alves, Luciano Alves, Fernando P. Cardoso, Alcino d'Avila Souza, Francisco J. Geballe, Ibe A. Toledo, Luiz Cabrerizo, Ruth Alves, Domingos A. Fogaça, Jorge P. Santos, Salomão Sabbag, Alvaro Blumenthal, Pedro F. Cunha, Edith Monteiro, Zilda B. Pereira, Walter Delmont e Iracema Muller.

Minas — Lourdes Campos, Maria M. Valle, Walfrido Vieira, Daisy Baeta, Nicanor Freitas e Erna Balteia.

Estado do Rio — Anisio Botelho, Nellita A. Gomes, Oswaldo D. Gomes, Yvonne Bittencourt e Maria M. Silveira.

Rio Grande do Sul — Fernando Martinez, Ruy França Junior, Aracy Frôes e Manoel Gondim Filho.

Alagoas — Ivan Paiva.

Pernambuco — Maria do C. Pessoa e Raymundo Marques.

Maranhão — Elpidio V. dos Santos.



Saudações cordeas

Lá no *Para todos*... n. 352, uma resposta sua, dirigida a Mrs. Moacyr (Ribeirão Preto), na qual o senhor dizia gostar de receber o endereço de todos os interessados em cinema, para uma surpresa d'aqui há uns quatro mezes.

Eu, como sou um dos mais interessados no cinema brasileiro e, já tenho lutado há annos para levantar a cinematographia em Porto Alegre, cujos esforços foram baldados por parte dos directores d'aqui, sendo que, já frequentei duas companhias que possuíam pequenos laboratórios.

A primeira denominava-se "Itapuan-Film", esta cobrava 50\$000 de matrícula e 30\$000 mensaes para dar instrucções aos ignorantes da arte nuda, sendo dirigida por um tal Julius Peschar, o qual, depois de algum tempo, vendo que a coisa ia mal, preparou as malas e "mandou eixo" em um trem de carga, e a "Itapuan" teve que fechar.

Sendo que, o mais sentido, fui eu; porém, durou pouco esse sentimento, dois mezes depois foi fundada uma outra companhia denominando-se "Sul-Film", dirigida por Léo Marten (Wimlatil), o qual dizia ter exercido o cargo de "regisseur" das seguintes companhias: "American Wetel-Film Company", de Praga, "Reffen-Film", de Praga, "Moderna-Film", de Vienna, e "Leyko-Film", de Berlim.

Léo Marten começou a cobrar 30\$000 de matrícula e 25\$000 mensal para dar-nos instrucções artisticas e ensaios...

O primeiro film tirado intitulava-se "As Cruzadas da Vida", tinha por base a vida campestre, tendo eu tomado o terceiro papel, porém, o fim foi apalhado, mas não sei que fim levou, pois que o seu director desapareceu por encanto... Quanto eu e os meus companheiros ficamos na mesma situação da anterior.

Sinto immensamente não ter encontrado alguém que tivesse a capacidade de produzir film no nosso Estado do Sul, visto que o povo gaúcho gosta de cinema como macaco de banana.

Ha dias foi passado aqui, no Cinema Navegante, a pellicula "Iracema", que é um velho film brasileiro.

O proprietario d'esta casa de diversões, que está acostumado a cobrar

1\$000 a entrada, cobrou no dia da exhibição do mencionado film 1\$500, enchendo o cinema como nunca.

Paulo Benedetto é um optimo operador, se elle e os Srs. José Medina, Gilberto Rossi, Felipe Ricci Galvão, Fagundes, Carneiro, Tullio e o pessoal da "Aurora-Film", "Planeta-Film" e outros mais que estão trabalhando pelo progresso do cinema no Brasil não desanimarem, o nosso cinematographo irá avante nem que chova obuzes.

Para o começo de 1926 pretendo fazer uma viagem a São Paulo ou Rio, caso haja um lugar para mim na filmagem patricia.

Junto com esta carta envio uma photographia minha, a qual representa com um numero do *Para todos*..., a procura e lendo noticias sobre a filmagem brasileira.

Sem mais, fico á espera de nova novidade sobre o nosso cinema no Brasil.

Até outra vista, Sr. Operador, aceite lembranças de um cow-boy rio-grandense e sincero admirador e assiduo leitor do *Para todos*...

OSWALDO CRATIDUS

Porto Alegre.

N. da R.: — Notem o valor das escolas e o successo de "Iracema".



Affectuosas saudações

Leitor assiduo de vossa esplendida revista, tenho notado o interesse que tomaes por tudo que se refere aos espectaculos de cinematographo. Não é, pois, demais, que eu vos escreva alguma coisa sobre a exploração ignobil de que somos victimas, nós, os paulistas, por parte dos proprietarios de cinemas.

Assim é que, o Cinema Avenida, ha 2 annos passados cobrava suas entradas sempre por preço inferior ao Republica, que é o cinema de luxo da Capital.

Lembro-me que quando o Republica cobrava 2\$000 por cadeira o Avenida cobrava 800 réis; depois passou para 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$200, 2\$500 e hoje 3\$000... o mesmo preço do Republica. No entanto, o programma é sempre velho, pois as fitas, só depois de

passadas e repassadas no Republica e no Triangulo, é que vão para o Avenida. Este é um cinema que não prima pelo asseio, pois raramente é lavado; por isso, todos se queixam de pulgas. As cadeiras têm um dedo de poeira e sujeira. A musica é horrivel, pois ha 3 annos que tocam as mesmas peças, muito mal executadas, havendo entre os instrumentos um piston desafinado que atormenta o ouvido dos espectadores. O operador não está bem certo na projecção das imagens, custa muito para collocar-as no foco, o que resulta uma trepidação que offende a vista. Emfim, estou certo que se fosse no Rio os proprietarios desse cinema já teriam tomado uma via, que havia de dar-lhes um pouco de estímulo para saberem tratar o publico.

Quem sabe se a vossa revista fizesse uma reclamação em termos seriamos mais felizes e obteriamos alguns melhoramentos? Não exigimos muito, pois, queremos:

1) Asseio no cinema, principalmente nas poltronas;

2) uma musica melhor, podendo ser supprimido os metaes, que só atormentam o ouvido;

3) melhoramento na projecção.

Agradecendo o vosso auxilio para esse desideratum, nos assignamos

FREQUENTADORES DO AVENIDA

São Paulo.

Exmo. Sr. Operador,

Sou leitor do *Para todos*... ha muito pouco tempo (ha uns tres mezes apenas). Isso não impede, porém, que nesse custo lapso de tempo, eu me tenha tornado um leitor assiduo da sympathica revista, que se dedica ao cinema, no louvavel intuito de tornar mais bem acolhida essa arte sublime, que os velhos rabujentos de agora obstinam-se em criticar continuamente. Foi lendo o *Para todos*..., que fiquei inteirado do seu desejo, de saber da honestidade dos cinemas sobre a exhibição de films.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.^a do Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

Aqui, apesar dos cinemas pertencerem a um *trust*, felizmente somos bem servidos, tanto nos preços como nos films; chegam para esta cidade todos os films possíveis e imagináveis: desde as insípidas fitas em serie e as do tipo Canyon, etc., até ás verdadeiras obras-primas. Quanto aos preços não nos podemos lamentar. Os films super-super (tipo *Corcunda*, *Ironia da sorte* e *Irmã Branca*) são exhibidos a 2\$000; os da Paramount e Metro-Goldwyn a 1\$500; as produções da First, Warner e Universal a 1\$000; com as do programma Matarazzo e fitas em series a em-preza contenta-se com 600 réis.

Ha, porém, uma cousa muito mal organizada: a orchestra. Creio que as orchestras daqui fiquem bem atrás das suas congêneres das outras cidades; imagine o senhor que ellas se constituem de um simples quartteto: piano, flauta, violino e contrabaixo !! E' o absurdo dos absurdos.

Emfim, podia ser peor...

Mas... que devemos fazer?... Parece-me que a crise de musicos é geral, não é assim?

Quanto ás casas de exhibições são modernas. Uma dellas sómente está em predio caduco, na espera de que se modernise o outro.

Porém, já "cacetei" bastante o Sr. Operador. Vamos findar.

Queira acceitar um aperto de mão do seu novo amigo

JUPITER.

São Carlos (S. Paulo).

Sr. Operador,

Nunca foi meu intento apoquentar-lhe em ponto algum, mas, infelizmente, vejo-me hoje obrigado a isto.

Antes de mais nada, julgo necessario scientificar-lhe que para mim uma das melhores cousas deste mundo é assistir um bom film, sem perturbação alguma.

Não sei se sou de máo gosto, porém, é este o meu ideal.

Pois bem, estava eu assistindo *Vingança de palhaço*, film este que tem como principal artista Lon Chaney (aliás meu preferido) e justamente no momento em que Chaney mostra melhor o seu talen-



AS SENHORAS E SENHORITAS ELEGANTES,

para conservarem a cabelleira abundante, viçosa e limpa e evitar os parasitos hoje em dia, tão communs com a frequencia feminina aos cabelleiros, devem usar sempre o

CAPILLOTONICO

Indicado com segurança contra

PELLADA, CALVICIE, CASPAS,

Queda do Cabello e outras molestias do couro cabelludo.

Licenciado sob n. 3.951, em 5 — 8 — 25, no D. N. S. P.

Vidro: 9\$000 — Pelo Correio, 10\$000

Deps.: PLINIO CAVALCANTI & Cia, rua da Alfandega, 147



to de artista de valor, vem uma es-faimada pulga e... zás! — deu-me uma ferroadá, Sr. Operador, que, por Deus, parecia mais uma facada.

Ha, Sr. Operador, não tive mais socego, o bichinho amolou-me tanto, que vi-me obrigado (embora contra minha vontade) a retirar-me do cinema.

O por que, eu não sei, porém, o facto é que não pôsso ir mais ao cinema, pois, as cacetes parecem

que gostaram de mim e não abandonam-me de fórma alguma.

Agora, pergunto-lhe, Sr. Operador: por que será que os senhores empresarios não tomam as devidas providencias, a respeito das pulgas? Por que será?

Francamente, se o "negocio" continuar assim, deixarei por uma vez de ir ao cinema.

O. D. LANYER,

(Ponte Nova)

LUZES CAMBIANTES

(Fim)

para ambos o que mais agradável lhes podia ser; grande reclame.

A esse tempo já Mabel e Joe chegaram ao ponto de se quererem muito, e quando Mabel volta ao palco, leva a promessa do seu amado de que elle não pisará mais no ring, abandonando definitivamente a arte do murro. Tão sincera era a promessa de Joe, que elle recusa a aceitar um encontro com um campeão welterweight inglex que o desafiara. Foi um verdadeiro escandalo entre os seus antigos companheiros: era lá isso possível! Elle o valente, o invencível Joe, fugir covardemente deante de um desafio formal? Ah! que sacrificio para Joe, aguentar todas aquellas perguntas, aquellas olhares, em que havia espanto e zombaria; mas elle empenhara a sua palavra e não voltaria atrás.

Mabel que trabalhava num theatro da Broadway, cahira nesse momento nas graças do director, que a assediava ardoroso offerecendo-lhe todas as venturas desta vida e da outra, em troca do seu amor. As palavras do Lovelace entravam pelo ouvido da actriz e saíam por outro. O homem, furioso, ameaçou-a de dispensal-a. Joe, sabendo dos motivos que annuviavam o espirito da sua querida Mabel, resolveu arranjar o dinheiro sufficiente para empregar por sua conta os espectaculos e escrevera a Richard, pedindo-lhe que arranje um match entre elle e o campeão inglex, cujo desafio Joe recusára ha pouco tempo. Poucos dias depois, a imprensa toda, fazia grande estardalhaço em torno do proximo grande combate, a des-

(THE GREAT WHITE WAY)

Film da Cosmopolitan, Argumento de H. C. Witwer, adaptação de Luther Reed e direcção de E. Mason Hopper.

DISTRIBUIÇÃO:

Mabel Vandergrift	Anita Stewart
Jack Murray	T. Roy Barnes
Joe Cain	Oscar Shaw
Duke Sullivan	Tom Lewis
City Editor	Harry Watson
Stubbs	Olin Howland
Adolphe Lutz	Dore Davidsen

peito dos protestos de Mabel, Joe se prepara para o encontro.

Chega, afinal, a grande noite, e entre os espectadores ansiosos, havia uma mulher que vem "torcer" doidamente pelo seu herói. Joe sustenta mal o embate nos primeiros rounds. Ha bastante já afastado do ring, interrompido o treinamento, já o adversario seria de temer; mas além disso, Joe fôra victima de uma traição, tinham-lhe dado uma droga a beber.

Com o correr da lucta, que representava para elle mais do que a vida, Joe

consegue reagir, recupera as forças e com um "directo" formidavel e certo, deixa o campeão inglex em condições de não poder ouvir a contagem do juiz; um... dois... tres... E o povo invadiu o ring e Joe foi carregado em triumpho. E com o murro com que elle derribava o campeão welterweight, Joe derribava tambem o ultimo obstaculo que o separava de Mabel.

E no momento em que elle celebrava a sua grande victoria, descobriu-se que Jack Murray, o agente de publicidade a quem Joe confiara um dia os seus destinos de pugillista, estava a serviço de Mabel, e que toda aquella historia, ou melhor, todas aquellas historias eram a execução integral dos seus planos. E assim, triumphara o amor e triumphara o negocio.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal illustrada,

collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PRÊMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENÁRIO EM 1922

Capital realiado: Rs. 2.000:000\$000

Séde no Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 164—Telephones

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: Rua Visconde de Itauna, 419 -- Telephone Villa 6247
Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q
Telephone Central 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO"—SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO"—SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..."—SEMANARIO ILLUSTRADO, NUN-
DANO e CINEMATOGRAFICO

"SEMANA SPORTIVA"—REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"—MENSARIO ILLUS-

TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS"—MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO".....

"ALMANACH DO TICO-TICO".....

"ALBUM DO PARA TODOS".....

ANNUARIOS

asmo em Clermont e Ferrand, ella dará em Rennes uma serie de recitales, no corrente mez de Janeiro, tendo sido para isso contractada pelo presidente da Sociedade de Concertos da cidade. A' seguir iniciará uma excursão pela Côte d'Azur, contractada para realizar dez concertos em Nice, Menton, Cannes, Toulon, Marselha e Lyon.

E vae assim, de victoria em victoria, se assignalando a carreira artistica de Innocencia da Rocha. Os applausos, entretanto, não a fazem esquecer a irmã, que de longe, lhe acompanha os passos emocionada. Não ha muito, na Sala das Festas do Hotel das Reservoirs, deu Innocencia um concerto, destinando metade da receita á construcção da Capella de Theresinha do Menino Jesus, em Auteuil, em intenção da cura de sua irmã Valina. Gesto de irmã, gesto de carinho, gesto de coração... O destino foi injusto e cruel separando as duas irmãs que surgiram juntas para a arte. Mas esse mesmo destino caprichoso e

incomprehendido ha de reunil-as muito breve, para conduzil-as, juntas outra vez, pela estrada que le-

va á Gloria — essa gloria tentadora a que ambas foram destinadas.

T. G.

Instituto Nacional de Ensino por Correspondencia

Rua Oriente, 162 — SÃO PAULO

Director — Dr. Antonio Feitosa, medico e membro effectivo do corpo de Saude do Exercito Nacional.

V. S. deseja estudar? Escolha um dos cursos seguintes:

Preparatorios
Guarda-livros
Contador
Mechanica
Electricidade
Arithmetica
Geometria
Algebra
Trigonometria
Historia do Brasil
Geographia
Calligraphia
Tachygraphia
Desenho Commercial
Desenho Artistico
Linguas:
Portuguesa
Francoza
Inglesa
Italiana
Latina

O Instituto, por meio do Correio, ensina na vossa casa, remetendo-vos as lições, as explicações de professores especializados, e devolvendo-vos os exercicios e os questionarios corrigidos, vos guia habilmente, economicamente e com perseverança, facilitando-vos os estudos mais difficeis.

O INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO
POR CORRESPONDENCIA

é o unico autorizado pelo Governo

Côrte este "coupon" e envie-o ao Instituto, assignalando com um traço o curso que lhe interessa e receberá nossos prospectos com todas as informações necessarias

Nome

Endereço

Residência

Estado



"BELLA CÔR"

"Bella Cór" é, sem duvida alguma, a loção da moda, usada por todas as pessoas de apurado gosto.

São as seguintes, as suas vantagens:

- 1ª — Com quatro applicações, desaparecem as caspas, tornando os cabellos macios e lustrosos.
- 2ª — Com seis applicações, faz brotar novos cabellos na mais antiga calva.
- 3ª — Com dez applicações, os cabellos brancos ou grisalhos, vão ganhando vida nova, e a sua cor natural primitiva, sejam louros, castanhos ou negros.
- 4ª — O seu perfume é muito agradável, o seu emprego muito simples e pôde ser usada por todas as pessoas em todas as idades.

"Bella Cór" é o verdadeiro mensageiro da eterna mocidade; é o melhor especifico indicado contra todas as molestias do couro cabelludo.

A FRANCEZINHA

(Fim)

Ao encontrar-se com elle no grande jardim da chácara, Madame Vervier dirige-lhe a palavra:

— Vejo que já sabe a verdade! Já sabe quem eu sou!

— Infelizmente! E agora também me lembro que a vi uma vez em uma carruagem com o meu finado irmão Owen!

— Condena-me? Talvez não tenha razão! Fomos ambos arrebatados por um ardente amor!

— O meu pobre irmão foi arrebatado por si! Comparo o seu amor à raiua de uma onda do mar que galga os mais altos rochedos!

— Não acho boa a comparação! Ninguém culpa as ondas do mar por não serem iguaes ás de um calmo lago de agua crystalina!

— Madame, a honra vale mais do que a vida! Que destino vai dar á sua filha Alix?

— Ella ha de seguir caminho do bem e da honra. Desejo que a minha filha case com um inglez de boa familia. Um que seja igual a si!

— Mas eu amo, sempre amei, uma outra mulher. Garanto-lhe, porém, que a sua filha é o "Al-Jesus" de minha mãe. Ella ha de arranjar-lhe um bom casamento!

— Sim, é esse justamente o meu desejo.

De volta á Inglaterra, Giles tratou logo de apresentar Alix a Lady Mary Hamble, uma das mais distinctas damas da alta sociedade.

O filho della, Jerry, rico e alegre, mas fraco de cabeça, ao ver a gentil francezinha, é certamente ferido pelas setas de Cupido e diz-lhe durante um baile:

— Alix, a dança e o amor são iguaes! Dão voltas e reviravoltas! Amo-te! Queres casar commigo?

— Jerry, não penso em riquezas... penso em amor!

— Mas, Alix, eu já te fiz presente do meu coração!

— Jerry, sempre pensei que o amor fosse mais romantico, mas como sei que a minha mãe vai ficar satisfeita, casarei contigo.

A mãe de Jerry também fica satisfeita com a resolução do filho, porque pensa Alix pertence á nobre familia dos De Verviers! Neste momento, porém, entra a mexeriqueira Madame Dumont e em animada palestra, conta-lhe o triste passado da mãe de Alix.

No dia seguinte, Toppie resolve confessar e diz a Alix:

— Depois da morte de meu pae, pouco ou nada me resta para fazer neste

SENHORAS!

Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS!

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS — NICTHERDY

mundo. Em um convento estarei mais perto de Owen.

— Toppie, tu não te vas sepultar em um convento, longe das pessoas que tanto te estimam. Bem sabes que Giles te ama profundamente, mas tu só pensas em Owen. Sou agora obrigada a dizer-te a verdade. Owen quiz casar com minha mãe! Durante a guerra, todas as tres vezes que elle te telegraphou dizendo que a licença militar tinha sido cancellada, Owen mentiu! Esteve todo esse tempo em casa da minha mãe!

— Alix, então a tua mãe procedeu mal!

(THE LITTLE FRENCH GIRL)

DISTRIBUIÇÃO:

Madame Vervier .	Alice Joyce
Alix Vervier	Mary Brian
Giles Bradley ...	Neil Hamilton
Toppie West	Eather Ralston
Owen Bradley ...	Anthony Jowitt
Madame Bradley .	Jane Jennings
Ruth Bradley	Mildred Ryan

— Toppie, a culpa não foi della! Owen gostava mais de minha mãe do que de ti!

— Tua mãe tirou-me o affecto de Owen!

— Nem pensou nisso! Achas talvez que amar é um defeito?

— Não ha nada mais defeituoso do que um amor roubado!

— Minha mãe só tem um defeito! Encara as cousas com as lentes cor de rosa do optimismo!

— Deus te ajude! A tua ingenuidade priva-te de ver as cousas como ellas são!

Alix sabe então do quarto de Toppie e vai para a sala onde encontra a mãe de Jerry que tinha vindo desfazer o noivado, dizendo:

— Depois das devidas investigações soubemos coisas deploraveis a respeito da mãe de Alix Vervier. Nestas circunstancias só nos resta desfazer o noivado.

— A minha mãe não tem somente defeitos! Também tem virtudes!

Dito isto, sabe de casa de Madame Bradley e vai para França onde é acolhida com carinho pela sua voluvel progenitora.

Na Inglaterra, Giles sente immensamente a falta de Alix e comprehendendo então, que a mulher que verdadeiramente ama é Alix e não Toppie, que resignadamente tinha entrado para um convento.

Giles vai para França, confessa o seu amor a Alix e ella diz-lhe:

— Sim, também te amo e agora só nos resta construir solidamente sobre as cinzas do passado a nossa amizade e o nosso amor!

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabrir o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 23

Telephone C. 1838

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Técnica moderna. Iguaes aos naturaes Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina do OUVIDOR — Teleph. N. 481.

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pede explicações com envelope prompto para resposta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2417, Rio de Janeiro.

Para as horas de recreio e distração mais agradável e variada é a LEITURA PARA TODOS o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



ELIXIR DE INHAME

DEPURA
FORTALECE • ENGORDA

FRASMO

AOS MEDICOS
E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES
Livre-Doente da Clinica Obstetrica da Fa-
culdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113
gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Encadernado 30\$000
Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porto.

ENCOMMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO

A Dieta é inutil
assim como o resguardo para os que se
PURGAM
com o auxilio das deliciasas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa
e suave ao mesmo
tempo.

Ellas são igualmente
agradaveis de tomar.



O^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



17 N. S. P. N.º 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES - FRIEIRAS,
HERPES - ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

FLUXO-SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminui as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitais e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 16-8-915.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES. Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais facis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. E. P. sob o n. 1084, em 30-11-23.

GALVAO & C. — Av. S. João, 145 — São Paulo

ATTESTADOS NOVOS



Dr. Auto Esmeraldo dos Reis

Attesto que, em alguns casos, quando se impõe a indicação iodorada, é de real efficacia o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Cheo, João da Silva Silveira.

Bahia, Feira de Sant'Anna, 22 de Setembro de 1916.

Dr. Auto Esmeraldo dos Reis

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, Casas de Campanha e Sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.



JÁ ESTÁ Á VENDA

O

Almanach

d' "O TICO-TICO"

PREÇO 5\$000

PELO CORREIO 5\$500



"Leitura para todos..." é o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

BELLEZA FEMININA CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO

BRILHANTINA CONCRETA

MEU CORAÇÃO

BEIJA-FLOR

A MELHOR ENTRE AS MELHORES

- A VENDA EM TODO O BRASIL -

PEDIDOS DO INTERIOR A

J. LOPES & CIA

OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO

SABÃO IRIS O Melhor no seu genero

A SAUDE DA MULHER



Fonte de Saude e de Vigor

A Saude da Mulher é a fonte de saude e de vigor para o sexo feminino, em todas as edades: — as mocinhas, as moças e as senhoras encontram neste medicamento uma solida garantia de saude.

As mocinhas, logo na mudança da idade, precisam de um remedio que favoreça o apparecimento normal de seus incommodos.

As moças, ao longo da mocidade, precisam de um remedio que as proteja contra as innumeradas doenças uterinas a que estão sujeitas.

As senhoras de mais idade, quando chega a epoca de terminarem definitivamente os seus incommodos, precisam de um remedio que seja uma defesa segura contra os males da idade critica.

Para todas—mocinhas, moças e senhoras — o remedio é um e é unico: "A Saude da Mulher" que combate todas as enfermidades uterinas, desde os incommodos da puberdade até os accidentes perigosos e trahiçoeiros da idade critica.